UNIDOS OS PAULISTAS

«EM NOSSA CASA MANDAMOS NÓS»

ADVERTENCIA LANÇADA FRONTALMENTE AO HOMEM QUE DESPREZA AS LEIS DO BOM SENSO E DESAGREGA O DESPORTO BRASILEIRO!

na grande luta pela dignidade do nosso futebol

(TEXTO INTERNO)


MUNDO Esportivo

ANO VIII S. Paulo, 6.a feira, 27 de Novembro de 1953 N. 508



APELO DOS PALMEIRENSES E PONTE-PRETANOS:

«É PRECISO DERRUBAR O SÃO PAULO»

ALBELLA

A DRAMÁTICA BATALHA DE DOMINGO EM CAMPINAS REPRESENTA UMA GRANDE ESPERANÇA PARA O VICE-LÍDER. DE SEU DESFECHO DEPENDEM OS QUE SE DISTANCIARAM DOS TRICOLORES NA TABELA

CASIMIRAS NOBIS SIMBOLO DE ALTA QUALIDADE BENJAMIM CONSTANT 48

A INTERVENÇÃO DO GOVERNADOR

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Na corrente das discussões, muita agua e um pouco de lama tambem, está se dirigindo na direção do São Paulo Futebol Clube, em virtude do já famoso telegrama enviado pelo tricolor, ao CND, pedindo determinadas providencias no caso do XV de Novembro de Jau. Os diretores sampaulinos, porem, se defendem das acusações que contra eles são assacadas, argumentando que sua atitude, não implica em qualquer compromisso de solidariedade com praticas anti- esportivas, mas revela, apenas, uma tomada de posição, em face da penalidade imposta ao clube interiorano pelo TJD. Por julgá-la excessiva, ou talvez infundada, foi que o São Paulo se dirigiu ao CND.

Neste ponto de vista, deve tambem ser colocada a carta que o Governador do Estado remeteu igualmente a Vargas Neto Por solicitar que a penalidade imposta ao XV fosse suspensa até um julgamento mais sereno e com bases juridicas mais esclarecidas, não se pode dizer, que o sr. Lucas Nogueira Garcez pactue com o suborno, ou dê apoio oficial a uma pratica condenavel e merecedora de vigorosa repulsa. Ainda recentemente, nos Estados Unidos, aconteceu um fato que esclareceria melhor ambas as atitudes: depois da condenação do casal de espiões, os Rosemberg, à pena capital, uma verdadeira avalanche de pedidos de clemencia derramou-se sobre a Casa Branca. De todas as partes chegaram pedidos de comutação da pena de morte, a maioria delas do proprio Estados Unidos. Evidentemente quando o americano pediu perdão para o casal de espiões, não estava se colocando ao lado da espionagem estrangeira, achando que o crime dos réus merecia apoio de todos cidadãos estadunidenses O que ele fazia, era pedir apenas que a pena aplicada, fosse diminuida em suas proporções julgando, porem, que o casal não devia mesmo ficar impune, pois o crime existira.

Segundo nosso entender, e de acordo com as proprias palavras dos mentores sampaulinos, o caso é identico. E a carta do Governador deve ser olhada sob este prisma, tambem. Foi a intercessão de poderosa figura, a favor apenas, de um julgamento mais equitativo. Seria absurdo, como bem disseram os diretores do lider, deduzir da atitude do S. Paulo, um beneplacito implicito em relação a suborno. E absurdo maior tambem não existiria, do que julgar-se que um homem, na destacada posição que ocupa, de Governador do Estado de São Paulo, fosse tambem colocar o sinete oficial em praticas condenaveis pela lei e pela moral. Acreditamos que na exaltação do momento, consciente ou inconscientemente, ambas as atitudes estão sofrendo um desvirtuamento que não se casa com a realidade.

Tanto o Governador, como o São Paulo, são contra o suborno, e contra a penalidade imposta ao XV, por atos do seu presidente. Sinceramente, sem querer defender a nenhum dos dois, não vemos nenhuma contraposição nas duas atitudes. São coerentes.

Movietone DA SEMANA

QUARTA-FEIRA, 18 — Em Pacaembu, o Corintians volta a tropeçar, empatando com o Juventus pela contagem minima. O melhor homem do Corintians, Idario, foi o autor intelectual do empate, ao atrazar uma bola para Cabeção, aproveitada, porem, por Harvei que marcou como quiz. Varios setores do alvi-negro voltaram a decepcionar sendo que o novato Rafael foi levado no roldão dos erros de todos. Outra experiencia que fracassa...



QUINTA-FEIRA, 19 — Volta-se a comentar no Rio de Janeiro o possivel ingresso de Didi no tricolor paulista. Todavia, a transferencia dificilmente se concretizará pois, no inicio deste ano, quando tudo era contra o atacante no Rio, e tudo a favor de seu engajamento no S. Paulo, devido à ausencia do meia, no tricolor, o negocio não se fez. Agora...



SEXTA-FEIRA, 20 — Outro tecnico que se vai embora. O Ipiranga está disposto a rescindir o contrato que mantem preso à direção dos seus profissionais, o veterano Sastre. O portenho, por sua vez, adianta que voltaria a Argentina, coisa que a nosso ver, e segundo comentarios feitos já no inicio do Campeonato, não se dará, porque o tricolor possui divisões inferiores que necessitam de um homem como Sastre.



SABADO, 21 — Sabado sem futebol, com todas as atenções voltadas para os choques de amanhã, em que dois grandes terão de se haver em fortins do interior: S. Paulo vs. Ponte Preta e Corintians vs. Linense. O prelio que atrai mais as atenções, é sem duvida, o do lider invicto já que a Ponte se dispôs seriamente a truncar a marcha invicta do tricolor, para garantir a propria invencibilidade de seu Estadio.



DOMINGO, 22 — Explode sensacional bomba em nosso cenario esportivo, com a suspensão do Campeonato da Primeira Divisão, em ato de represalia simbolica contra os desmandos cometidos pelo CND, sob a batuta tarada de Vargas Neto, que concedeu efeito suspensivo à penalidade imposta ao XV de Jaú, e acolheu o recurso do Catanduva E. C. contra a sua exclusão da Segunda. O ambiente está tenso e esperam-se novos acontecimentos.



SEGUNDA-FEIRA, 23 — Continua provocando os mais vivos debates e criticas em todos os setores esportivos bandeirantes, os recentes casos surgidos entre o futebol paulista e o CND, por obra do Vargas Neto. Marca-se nova assembléia para quarta-feira, enquanto que, no Rio, ferve tambem a panela das opiniões, a maioria, aliás, favoraveis às justas queixas e revolta da Federação Paulista. A torcida espera, as deliberações vindouras.



TERÇA-FEIRA, 24 — Enquanto prossegue agitado o cenario esportivo brasileiro, o TJD reune-se e suspende, da Ponte Preta, os jogadores Lola e Valdir. O 1.o pode ser substituido, mas o zagueiro será autentico desfalque e um handicap dos mais poderosos a favor do S. Paulo, no caso de o campeonato prosseguir com o choque entre os dois contendores... O esteio pontepretano estará de fora, o que facilita o trabalho sampaulino.



MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. R. 7 de Abril 105 s. 101 Tel.: 35-8080 · São Paulo

Diretor Proprietario:
GERALDO BRETAS

Secretario:
SOLANGE BIBAS

Num. do dia — Capital e Santos Cr$ 1.50 — Interior Cr$ 2.00

Cronica Internacional

SÃO MESMO OS MELHORES

A Hungria vem de obter um resultado que, sem a menor duvida, a coloca entre as primeiras expressões futebolisticas do mundo. E confirma, tambem, o favoritismo que os criticos europeus vem lhe dando, ao proximo certame mundial. Muitos poderão dizer que a Inglaterra vive da tradição do seu "soccer", o primeiro a nascer, o primeiro a ganhar prestigio internacional, uma vez que, atualmente, fora de Londres, não tem confirmado o seu valor. Entretanto, há que se notar que, ali, nunca havia perdido um jogo, tendo inclusive, há dezessete anos, vencido a propria Hungria por 6 a 2. E essa invencibilidade permanecia há mais de cinquenta anos, em cerca de 28 partidas consecutivas. O país que conseguisse quebrar esse tabu, teria, forçosamente obtido um esplendido galardão.

Alem do mais, diga-se que não foi obra fortuita a grande vitoria da Hungria Ao contrario, foi a vitoria do melhor sobre o pior, da velocidade sobre a lentidão, do vigor atacante contra um sistema arcaicamente defensivo. Os italianos já haviam sentido de perto a força dos magiares e após os 3 a 0 na inauguração do estadio olimpico de Roma, fazendo comparações, houve um cronista que declarou a objetividade do futebol hungaro, que muito se assemelha ao jogado na America do Sul, pela malicia, pela rapidez nas fintas e no ecletismo dos passes curtos e longos em qualquer direção ou sentido. E assegurou que enquanto o resto da Europa mantinha-se naquela antiga esquematização de defesa cerrada, os hungaros faziam duas coisas bem: defender cerradamente e atacar com impetuosidade.

E' logico que não vamos ao ponto de julgar os magiares superiores a brasileiros, argentinos ou uruguaios. Mas, que eles são os melhores da Europa, isso é incontestavel E isso está bem demonstrado através dos resultados dos dois ultimos anos: campeonato olimpico de Helsinque, triunfos em Roma, Viena e agora em Londres. Se houve o empate com a Suecia, este foi "tragado" pelo sucesso contra os britanicos. E os ingleses não perderam o seu prestigio, porque tiveram que curvar-se a uma equipe tecnica e objetivamente superior. Repetimos: ganharam os hungaros porque foram melhores.

Agora, depois desta vitoria (foi esta a ultima partida dos magiares no periodo de 53), com seu "scratch" estruturado, irão os hungaros aguardar as preliminares do Mundial, efetuando ainda outras pelejas internacionais no inicio de 54, até a epoca em que deverão iniciar seus compromissos, nas oitavas de finais, na "Jules Rimet"

ZEZÉ MOREIRA

Fala-se, no Rio de Janeiro, que o primeiro tecnico a ser convocado pela C. B. D. para dirigir o selecionado do Brasil, será Zezé Moreira. O assunto, é logico, ainda não está resolvido, porem, há de existir algum fundo de verdade nessas noticias provenientes da Capital Federal. Somente, será bem interessante que a entidade nacional, ao contrario do que pensou antes, não designe um tecnico para as eliminatorias e outro para os jogos da Suiça, se vencermos aquelas. Deve ser escolhido um unico tecnico, com poderes plenos, para todas as competições. A ser verdade o que se diz no Rio, confirmar-se-á o desejo do publico brasileiro, que, em sua grande maioria, quer Zezé na direção do "scratch".

TRIBUNA DA TORCIDA

Nos cupões da ultima semana, o MUNDO ESPORTIVO apresentou duas perguntas aos seus leitores. A primeira, QUAL O CLUBE DO INTERIOR QUE INJUSTAMENTE FICOU DE FORA DA 2.a DIVISÃO, teve na apuração de suas respostas, um contrasenso que, aliás, é criado pela propria falha de legislação, já que um clube da capital ganhou. A segunda pergunta, QUAL O CRAQUE NOVO QUE VOCÊ GOSTARIA DE VER NA SELEÇÃO DO BRASIL, mostrou pelas votações, que as opiniões ainda não estão definidas e a luta está aberta entre alguns jogadores.

Os esportistas do Jabaquara, votaram em massa no Estrela da Saude, apontando-o como o clube que injustamente ficou de fora. Recebeu 2.560 votos, os quais demonstram que parte consideravel da torcida identifica no Estrela, uma agremiação de patrimonio moral e material à altura de aspirar um posto na Primeira Divisão. Em segundo lugar, vem o Internacional de Limeira com 1.270 votos. Pelo interesse dos esportistas limeirenses, verifica-se que os mesmos não esperavam ficar fora dos 19 classificados. Em terceiro, está o Batatais, autentica força do nosso futebol e atualmente afastado das lides, com 1.140 votos.

A quarta colocação pertence ao Catanduva que, impetrando recursos no C. N. D., conseguiu efeito suspensivo de sua desclassificação e, portanto, está incluido entre os participantes do certame. Está com 898 votos. O Garça vem a seguir com 850 e em quinto lugar, está o Jabaquara com 96.

Na segunda pergunta, Humberto é o primeiro com 2.040 votos, numa prova de que em pouco tempo conseguiu desfrutar de um prestigio incomum em nosso campeonato Seu competidor direto é De Sordi do São Paulo, com os desempenhos verdadeiramente convincentes, em todo o certame. Realmente não ficaria mal numa seleção. Recebeu 1.880 votos.

O terceiro posto pertence a Maurinho, tambem do São Paulo, com 1.496 votos e Valter do Santos está logo a seguir com 1 082 Completando os 5 primeiros, temos Gino com 1.075 votos. Os demais votados são: Clovis (Guarani) 961; Luizinho 953; Laercio 841; Otavio 727 e Murilo 527 votos.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia Frieza Sexual no Homem e na Mulher Casais sem filhos Gordura Magreza Fraqueza geral Crianças atrasadas e Anormais Tiroides (bocio) Papo Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres Tratamento Moderno por Hormonios —

Prof. HILIO DE LACERDA

AVENIDA SÃO JOAO 536 — 2.o ANDAR — FONE: 34-2295

QUAL O JOGO DO PASSADO QUE GOSTARIA DE ASSISTIR AGORA?

DOIS ASSUNTOS E QUATRO OPINIÕES



DEMA — Lembro aquele prelio entre São Paulo vs. River Plate e gostaria de vê-lo de novo, agora. Ou então aqueles 8 a 0 do Palestra sobre o Corintians, há muitos anos. Tive oportunidade de ver em ação a Zezé Procopio, com aquele dinamismo, aquela classe incomparavel. E se tivesse que escolher, palavra de honra, quereria tê-lo a meu lado, atualmente, em plena forma. Procopio foi o maior do passado.



JULIO — Até hoje fala-se naquele jogo Brasil vs. Italia em 38, quando perdemos por 2 a 1. Eu não queria assisti-lo, queria mesmo era ter jogado no selecionado brasileiro. Era menino e fiquei triste com a derrota. Tim foi meu idolo. Cheguei a vê-lo em campo uma só vez, porém, encheu-me as medidas. Foi o maioral do seu tempo. Apreciaria vê-lo a meu lado e ficaria contentissimo, porque Tim não teve igual.

CLAUDIO — Gostaria de assistir agora um Fla-Flu dos bons tempos, quando era o jogo da moda no Rio. Um Fla-Flu dos Amado, Penaforte, Preguinho, Py e tantos outros. Quando eu jogava na varzea, ouvia falar em Valdemar de Brito, que foi um dos meus idolos. Gostaria de ter feito ala com ele. E quase isso acontece, pois quando fui engajado pelo Palmeiras, Valdemar estava no São Paulo, mas no fim da carreira.



MAURO — Não quero desfazer de meus atuais companheiros, craques insubstituiveis, mas vi jogar Piolim, marcando o ponta, e fiquei entusiasmado. Gostaria de jogar a seu lado uma vez que fosse. E daria tudo para assistir, com o Pacaembu lotado, aquele prelio de 1946, entre São Paulo e Palmeiras, quando o tricolor venceu por 1 a 0, com aquele gol inesquecivel de Renganeschi. Seria um grande presente para mim.



QUAL O CRAQUE ANTIGO QUE GOSTARIA DE TER A SEU LADO?

ESTES TAMBEM SUPERAM A VELOCIDADE DO SOM

Velocidade é uma virtude que no futebol resolve partidas e consagra uma equipe. como aconteceu com a Portuguesa de Desportos quando possuia o quinteto mais rapido do Brasil. Hoje. não há, no futebol paulista, uma peça fundamentada naquele sistema de jogo luso, mas, individualmente, encontramos varios jogadores que impressionam pela intensidade que imprimem às intervenções, cercando-as da maxima velocidade possivel.

E' o caso de Humberto. Tão logo veio para São Paulo, demonstrou ser um valor tipicamente de area e rompedor porque tinha maior velocidade que os zagueiros e os superava com frequencia nas infiltrações. Foi nesse estilo que ele se projetou no Rio e ainda dentro desse sistema, consagra-se em nossa Capital. Tem passadas largas, com as quais faz um tiro de 50 metros em 8 segundos. E' o craque mais veloz dos nossos gramados.

Essa sua primazia, no entanto, é discutida pelos sampaulinos que vêem em Maurinho o homem-lexa do certame. Realmente, o extrema tem uma carreira fulminante, tal a facilidade com que troca os passos. Todavia, não os abre como Humberto e mesmo deixando a nitida impressão de correr mais que o palmeirense, não ganha a mesma faixa de terreno em seu tempo. Alem do mais, é sacrificado pela atual disposição tatica tricolor, segundo a qual tem que jogar recuado para auxiliar a retaguarda. Com isso, perde oportunidades de escaladas pelo flanco, nas quais poderia demonstrar toda a velocidade que tem nos pés.

O XV de Jaú detem em suas fileiras, um dos jogadores de grande rapidez, ou seja, Guanxuma. No Palmeiras, mostrou como sabe percorrer o campo em tempo recorde com a bola nos pés. Baixinho e miudo, tem nos "piques" o seu ponto alto, como demonstrou defendendo a jaqueta alvi-verde contra o Racing no Pacaembu. Num quadro maior, sua velocidade realça. Tambem Carbone, ganhou prestigio e fama no futebol por marcar gols, os quais nasciam como fruto exclusivo de sua carreira. Caso não fosse tão veloz, de forma alguma atingiria a posição que ocupa no futebol. Uma prova disso está no seu periodo atual. Perdeu a forma fisica e passou a correr menos, cansado e sem forças para as penetrações. As consequencias foram drasticas. Sem carreira, foi imediatamente afastado. Não é nem sombra do Carbone, só porque não corre mais. Seu caso é uma demonstração evidente das vantagens que um craque tem em correr bastante.

Há jogadores como Nonô e o proprio Carbone, que são rapidos nas carreiras diretas e em linha reta para o gol. Entretanto, há outros como Julio, que tem estilo proprio e diferente de se destacar. O ponteiro da Portuguesa é o homem mais rapido dos nossos campos correndo em zig-zag. Mantem a bola entre as pernas e parte para os redutos contrarios, jogando o corpo em curtos piques para a direita e esquerda, a fim de desnortear os marcadores. E nesse sistema, não tem rivais. Está absoluto na liderança, secundado de longe por Liminha do Palmeiras quando joga na ponta direita. O palmeirense, apesar de possuir o mesmo recurso nas escaladas, não tem o mesmo apuro e segurança de Julio, mas é incluido tambem, entre os jogadores de dificil marcação.

Mesmo nas partidas de aspirantes, Souzinha tem revelado a sua espantosa facilidade em correr. Seu jogo, vive em torno da sua corrida. Se o Corintians o trouxe é porque se impressionou com os seus "rushs", os quais estiveram em evidencia em boa parte do certame. Houve jogos nos quais, com o quadro todo do Corintians inteiramente batido, surgia na retaguarda, o seu pequeno dianteiro, partindo em vertiginosas e desesperadas infiltrações com as quais dava novo alento à disputa. Mesmo sendo um dos nossos maiores "fundistas", ainda não se estabilizou nos titulares.

Pelas qualidades dos elementos citados, deduz-se que Nininho perdeu o trono que ocupava há muito tempo. Era supremo na agressividade e rapidez, mas o tempo se encarregou de nos revelar outros valores que neste campeonato vem superando o veterano campineiro. Infelizmente, a velocidade é virtude passageira. Dura enquanto o seu dono está na plenitude da forma fisica. Depois, desaparece como por encanto, para nunca mais voltar.

O TRONO QUE JA' FOI DE NININHO É AGORA OCUPADO POR HUMBERTO

FOTO INTERNACIONAL



O Real Madrid é uma das forças do futebol espanhol. Possui uma equipe de categoria, reforçada agora por esse notavel argentino que é Alfredo Di Stefano, ex-jogador do River Plate e do Milionarios de Bogotá. A dianteira do Real é a que vemos na fotografia, no dia de sua estreia no campeonato da Espanha, quando os alvos bateram o Santander, por 4 a 2, com sua formação atual: Joseito, Olsen, Di Stefano, Molowney e Gento. Há, portanto, outro argentino no ataque, que é Olsen, goleador da partida, juntamente com seu patricio e com Molowney. Fala-se que o Real vai contratar agora o uruguaio Rodriguez, que estava integrando a equipe do Malaga, da Segunda Divisão espanhola, para formar na ponta esquerda, em substituição a Gento. Se isso acontecer, a vanguarda do Real ficará com três sul-americanos.

RESTAURANTE CARLINO
MARCELLO GIANNI
-- PIZZARIA --
Av. S. João, 439 - Fone, 34-2330 - S. Paulo
Ponto de reunião dos esportistas

RECEPÇÃO EM LINS

Lins prepara festiva recepção ao Corintians e, talvez com o intuito de evidenciar o outro lado do esporte, os linenses esperam que o encontro Corintians vs. Linense, seja um verdadeiro acontecimento esportivo, dentro da maior cordialidade e compreensão, que o esporte proporciona.

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

1) Em que posição joga Olavo Leite Bastos no futebol brasileiro?
1. Zagueiro
2. Ponteiro
4. Goleiro
5. Meia

2) Qual destes clubes o Vasco derrotou por maior contagem no Torneio dos Campeões de 48 no Chile?
1. Litoral, da Bolivia
2. Municipal, de Lima
3. Emelec, do Equador
4. Nacional, de Montevideo
5. Olimpia, do Paraguai

3) Quem tem o sobrenome de Araujo Goulart no futebol brasileiro?
1. Vassil, do America
2. Haroldo, do Atletico Mineiro
3. Odorico, do Internacional
4. Nonô, do Guarani
5. Valter, do Juventus

4) É um tecnico famoso na Italia. Como é o nome dele?



1. Czeiler
2. Pozzo
3. Olivieri
4. Foni
5. Sperone

5) Rodolfo Bartesk foi um craque do passado. Em que posição jogava?
1. Ponta esquerda
2. Centro medio
3. Goleiro
4. Meia direita
5. Beque esquerdo

6) Quem é José Mamede dos Santos no futebol do Brasil?
1. Maneca
2. Vaguinho
3. Carango
4. Mirim
5. Garrincha

7) Em que pais joga o craque da fotografia?



1. Italia
2. França
3. Uruguai
4. Argentina
5. Peru

..8) Qual foi o maior escore que o Uruguai já obteve sobre a Iugoslavia?
1. 7 a 0
2. 3 a 0
3. 2 a 0
4. 5 a 1
5. 4 a 1

9) Em que data estreou o Brasil na Copa do Mundo de 50?
1. 25-6-50
2. 28-6-50
3. 29-6-50
4. 1-7-50
5. 24-6-50

10) Ernest é o primeiro nome de qual destes craques?
1. Kubala
2. Stotz
3. Ocvirk
4. Chaikowski
5. Schiofino

11) Qual a nacionalidade do craque da fotografia?



1. Austriaco
2. Iugoslavo
3. Checo
4. Hungaro
5. Sueco

12) Vicente de Melo é o sobrenome de qual destes craques?
1. Moreno, do XV
2. Ivan, do Linense
3. Sabará, do Vasco
4. Roverio, da Ponte
5. Diogo, do Juventus

13) O craque da foto jogou no Brasil. Por qual destes clubes?



1. Sarrebruck
2. Grasshopper
3. Austria
4. Estrela Vermelha
5. Rapid

14) Quem é José Braulio no futebol paulista?
1. Zezinho
2. Piolim
3. Noca
4. Salingrado
5. Cancan

15) Alfredo Lucio de Moura joga em que posição de um quadro?
1. Medio esquerdo
2. Goleiro
3. Medio direito
4. Ponta direita
5. Centro-avante

16) Em qual destas cidades, nasceu Laercio, da Port. Santista?
1. Sorocaba
2. Santos
3. Ribeirão Preto
4. Catanduva
5. Indaiatuba

Este é o segundo teste da serie que concorre a uma ASSINATURA de MUNDO ESPORTIVO. Basta anotar ao lado do numero do quadro abaixo o correspondente a cada resposta, enviando em seguida o teste para a nossa redação, devidamente assinado (legivelmente) e com o endereço do leitor que responde:

1	......	9	......
2	......	10	......
3	......	11	......
4	......	12	......
5	......	13	......
6	......	14	......
7	......	15	......
8	......	16	......

Nome do leitor ....
Endereço ....



Gente do Esporte

Francisco Bergamo é um dos dinamicos diretores que o São Paulo possui em sua brilhante administração. Trabalhador e idealista, sabe ritmar seu labor com a constancia dos que sentem no Esporte a sua verdadeira grandeza. Sempre pronto para qualquer parada, tem contribuido, não poucas vezes, com seus proprios recursos particulares, para o engrandecimento do seu clube, no fortalecimento do plantel. Varias das grandes contratações que o São Paulo possui, tiveram como fator decisivo nas negociações, o desprendimento de Francisco Bergamo. Frequentador assiduo do "grupo 2", não perde um espetaculo esportivo. Sua presença entusiastica evidencia-se, especialmente, nos choques do tricolor.



Grande Campanha Social
SAMPAULINO!
Você é simpatizante do SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE?
→ Pois o "São Paulo" precisa de você como sócio!

OS DOIS LADOS DA VIDA

Na opinião de SALVADOR

CERTO



1 — Passar bem de saúde.
2 — Viajar para lugares distantes e desconhecidos. ... .
..3 — Dormir gostoso 12 horas por dia.
4 — Passear de automóvel nas tardes quentes.
10 — Existir o Palmeiras.
5 — Tirar férias.
6 — Viver bem com os colegas.
7 — Deixar o Getúlio trabalhando em paz sem criticá-lo.
8 — Vencer na vida.
9 — Ser bom filho.

ERRADO

1 — Andar a pé.
2 — Comer mal.
3 — Entrar em fila de ônibus e bondes cheios.
4 — Perder jogos de campeonato.
5 — Faltar gás.
6 — Ir ao cinema e assistir um "abacaxi".
7 — Aturar o Tamanqueiro.
8 — Obedecer ao regime de concentrações.
9 — Andar com um prego no sapato.
10 — Ouvir as "gozações" de Manuelitó.

SELEÇÃO DO INTERIOR

Laercio (135,9)

Wilson (109,3) – Valdir (164,8)

Geraldo (126,9) – Clovis (140,6) – Saraiva (127,5)

Alfredinho (95,1) - Nonô (156,9) - Silas (111,8) – Prospero (102,6) e Tite (102,9)

SE EU FOSSE TECNICO...



DIZ LIMINHA

...este seria o meu plantel para as eliminatorias e para ir à Suiça representar o Brasil:

GOLEIROS — Castilho e Cabeção.
ZAGUEIROS DIREITOS (centrais) — Mauro e Pinheiro.
ZAGUEIROS ESQUERDOS — Nilton Santos e Valter (Port. Desportos).
MEDIOS DIREITOS — Djalma Santos e Idario.
CENTROS MEDIOS — Bauer e Danilo.
MEDIOS ESQUERDOS — Valdemar Fiume e Pé de Valsa.
PONTEIROS DIREITOS — Julio e Claudio.
MEIAS DIREITAS — Humberto e Zizinho.
CENTRO AVANTES — Ademir e Baltazar.
MEIAS ESQUERDAS — Jair e Ipojucan.
PONTEIROS ESQUERDOS — Rodrigues e Esquerdinha (Fla.).

LUIZINHO



dá de graça as passagens



"Dentro do Corintians, apesar de haver outros grandes camaradas, dois nomes merecem o Ceu: o Carbone e o Clovis. O primeiro, porque é o tipo do cara legal, conquanto goste de brincar e gozar os outros. Mas, isso é normal e, dentro do que diz, não ofende uma formiga. Quanto ao Clovis... bem, esse é o tipo talhado para um lugar bem sossegado. Aqui na terra, não é capaz de abrir a boca. Só o faz e mesmo para comer e como lá em cima não há necessidade disso, estava para ele".

"Para o Inferno, eu tambem tenho dois passageiros. Um deles é o Nardo, atualmente emprestado ao Comercial. Sujeito chato! E ainda por cima metido a bonitão. Mas os diabos acabariam com a "pinta". Ele ficaria caladinho que nem o Clovis. O outro que eu gostaria de ver sobre um caldeirão fervente é o Vermelho. Já viu? O Vermelho é metido a gozador, a dizer pilherias e gracinhas E "enche" qualquer freguês. Lá no Inferno é que eu gostaria de ver! Era bem capaz de ser expulso..."



CREPUSCULO DOS DEUSES

Aproxima-se, rapidamente, o certame do Mundo e o torcedor brasileiro revive as glorias e o grande desastre do Maracanã. Recorda os ases que estiveram em ação na maxima jornada do futebol universal, olhando, talvez com tristeza, o crepusculo doloroso dos vice-campeões, daqueles craques que estiveram em ação nas tardes de junho e julho de 50. O "scratch" do Brasil, considerado por todos como o maior do certame, está quase acabado, os craques de ontem já vão dando lugar aos jovens de hoje. Barbosa, Augusto e Juvenal foi o nosso triangulo final e os três, praticamente, estarão fora do proximo torneio. O goleiro, vitima de grave fratura na perna, vai recomeçar os treinamentos, porém, antes dele, aí estão Castilho, Gilmar, Cabeção, Veludo e o proprio Laercio. Não tenham duvidas, dificilmente Barbosa alcançará um lugar entre os convocados que irão a Santiago e Assunção.

A derrota do Vasco, no ultimo sabado, ante o Bangu, parece ter sido a ultima pá de terra na carreira de Augusto. O zagueiro vai treinar os juvenis vascainos. E Juvenal? E' titular do Palmeiras, mas está liquidado para as seleções. Mauro, Pinheiro, Gerson e tantos outros, na certa serão os preferidos. Juvenal pertence somente ao Parque Antartica. Seu tempo de seleção já vai longe, terminou ao começar.

Bauer, Danilo e Bigode, eis o trio medio da Copa do Mundo de 50. Somente Bauer continua firme, principalmente depois que, surpreendendo os entendidos, mostrou-se capaz de jogar atrás, tão bem quanto na frente. Danilo está, talvez, no mesmo caso de Augusto. Noticias do Rio dizem que cedeu seu posto no Vasco da Gama a outros mais jovens. E Bigode, conquanto ainda titular do Fluminense, tambem viu suas esperanças terminadas definitivamente naquela tarde de 16 de julho.

Friaça, na ponta direita, marcou o gol do Brasil no jogo contra os uruguaios, quando perdemos o titulo. Na Ponte, dá seus ultimos pontapés na bola, enquanto Julio, Maurinho e esse rojão que é Garrincha se apresentam para disputar o posto de titular. Zizinho, Ademir e Jair compuseram um trio inigualavel, mas o meia esquerda, em que pese toda a eficiencia de seu jogo, sempre consciente e eficaz, tambem parece que terminou em 50 para os selecionados. Ademir é uma incognita, Zizinho ainda é o maior. Quanto a Chico, vai voltar para Porto Alegre e viver das glorias passadas. O Vasco dar-lhe-á passe livre, um emprego garantido na Capital gaucha e... é o fim, o crepusculo doloroso.

A rigor, portanto, somente dois homens permanecem com as mesmas possibilidades de 50: Bauer e Zizinho. Estes, com certeza, voltarão. Ademir, Jair e Barbosa, talvez! Os outros foram riscados do mapa do futebol.

COVEIROS DA LEI DO ACESSO

A Lei do Acesso, se beneficia o futebol paulista (e isso nunca negamos), atinge mais diretamente o nosso Interior, dando-lhes motivos para progresso, dando-lhe oportunidade de ascender à Primeira Divisão e, assim, levando até suas cidades os grandes clubes da Capital, como autenticas atrações. A par disso, vão se abrindo estradas, criando linhas aereas, inaugurando hoteis, dando, enfim, a São Paulo um ritmo cada vez mais acentuado de subir no conceito nacional.

Mas, infelizmente, em grande parte, é o proprio Interior, através de algumas de suas cidades, quem vai abrindo a cova para tantos beneficios. Evidentemente, gremios da Capital tambem não vêem, com bons olhos, a Lei, porque, anualmente, acostumados àquele comodismo de campeonatos passados, não progridem e ficam "com a corda no pescoço", esperando um desfecho fortuito que possa salvá-los. Entretanto, os maiores entraves à manutenção da Lei têm partido mesmo do Interior. E as cidades que pretendem subir de qualquer maneira, inclusive valendo-se de meios escusos, não sentem que, cada vez mais, vão criando obstaculos, vão "enchendo" os grandes clubes da capital, e tambem os pequenos (estes na maioria desejosos de derrubar a Lei), até que um dia, forçosamente, ruirão os alicerces, já não tão seguros, do que poderia vir a ser um monumento do futebol bandeirante.

Todos querem subir, sem olhar os meios. Do mesmo modo, depois, ninguem quer descer. O "caso" do Catanduva foi, nada mais, nada menos, outra pá de terra retirada da cova que há de sepultar a Lei. O do XV de Jaú tambem. Os clubes da capital acabarão vendo a necessidade de viver em paz e... acabam com o motivo de tanto balburdia: a Lei do Acesso. O Interior não está sabendo segurar o que é seu. Trata, ao contrario, de fazer-se joguete de politicos espertos. Mancomunado com eles, vão cortando, pouco a pouco, o "pouco ar" que sustenta ainda a Lei. Não vêem que, sem a Lei, eles tambem morrerão. São autenticos coveiros da melhor coisa que já se fez entre nós.

A PONTE É GRANDE

A suspensão da rodada do campeonato paulista de futebol, longe esteve de diminuir a expectativa do público torcedor. Ao contrário, só fez aumentá-la, uma vez que, exceção feita nos sampaulinos, os demais esperam um bom resultado da Ponte, uma vitória mesmo que, quando outros beneficios não trouxesse para eles, faria com que rolasse por terra essa bela série invicta do tricolor. E, conscientemente, os pontepretanos têm qualidades para fazer o que os outros, até agora não conseguiram. Não vamos dizer que a Ponte tem mais categoria que o São Paulo ou que seu quadro é melhor, uma vez que isso seria uma inverdade. Entretanto, ninguem pode negar que o alvi-negro é possuidor de uma equipe de bons predicados, integrada por valores de destaque em nosso futebol e que, por outro lado, irá jogar sob o calor de sua enorme torcida e em seu próprio terreno, vantagens reais e que nem o seu grande adversário desconhece. Assim, é perigosa, pode se transformar na primeira pedra no caminho do onze do Canindé.

Não se ignora que a Ponte foi irregular no inicio do campeonato ,mas, aos poucos, mantendo no quadro seus melhores homens, foi alcançando maior estrutura, ganhando conjunto e, hoje, aí está, surgindo como notável potencia, digna representante de Campinas. Principalmente na sua retaguarda, a Ponte montou uma peça coesa, decidida, vigorosa, que, nestes últimos prélios, tem se mostrado de dificil acesso para qualquer ataque. São homens fortes, altos, que aceitam e topam qualquer feitio de jogo. O "menorzinho" é o zagueiro direito Bruninho, mas supera esse desequilibrio de estatura, mercê de um tipo de jogo viril, combativo, que não dá chanche a ponteiros, porque é executado em cima e sem titubeios. Para que falar de Valdir, de Ciasca ou da intermediária? Todos sabem o que eles representam.



O ataque é que ainda não encontrou sua melhor formação. Ora, aparece Friaça na ponta direita, ora na meia, enquanto Arlindo, grande contra o Corintians, não "tomou pé". Achamos mesmo que os pontepretanos não deveriam desprezar Noca, já que é um elemento vivo, ligeiro e bom chutador. Nininho deve ser mantido no centro, mas convem olhar para a ala direita, desde que Pitico, bom futebolista, aparece apoiando por esse lado. Bibe e Jansen são os mais indicados na composição da ala canhota. Falta à vanguarda o que se fez na defesa, ou seja, manutenção de elementos, de maneira a ganhar conjunto. De qualquer maneira, porem, a Ponte é grande. E pode ganhar do São Paulo.

Qual é a profissão de MITIC? E a de HANAPPI?
Veja na edição de terça-feira

CURIOSIDADES DO ANO



O ano de 53, no futebol paulista e brasileiro, apresentou inumeras curiosidades. Aliás, todos os anos isso acontece. Vejam, por exemplo, o caso do Corintians que, em duas ocasiões, uma no Maracanã e outra no Pacaembu, perdeu dois jogos nos dois minutos finais. O Vasco marcou através de Chico, o São Paulo por intermedio de Teixeirinha. E diga-se que foram jogos de capital importancia. Todavia, por esse mesmo escore minimo, andou ganhando jogos na Venezuela e trazendo um titulo internacional para o Brasil. Coisas do futebol, não?

Curiosidade interessante, no duro, deu-se com a Portuguesa. O clube luso ganhou de todo mundo no Pacifico, redimindo Aimoré do insucesso do Sul-Americano. Mas, chegando a São Paulo, embalado, não "comeu as favas contadas" de clubes pequeninos. Resultado: enforcaram o tecnico. Aliás, o ano de 53 foi fatidico para os tecnicos em S. Paulo. Nada menos de onze foram "chutados" de seus clubes. Vejam a relação: Aimoré, Feola, Ondino, Rossini, Trinchant, Sastre, Feliz Magno, Artigas, Joaquim Loureiro, Facchni e Del Debbio. Quase um por mês! Enquanto isto, um outro tecnico, Brandão, esteve para receber o "bilhete azul", mas o negocio inverteu e quem o recebeu foi o... presidente da Portuguesa santista. Caso rarissimo dentro do futebol.

Querem um meteoro curioso? Pois foi Benedito. Contratado pelo São Paulo, tornou-se a coqueluche da torcida. Era o homem dos tentos impossiveis. Mas não se sustentou, caindo mais depressa que subira e hoje está no ostracismo. Até seu modo de jogar era curioso. Muita fumaça, pouco futebol! Identico a Edmur. Nonô e Idario goleiros. O primeiro defendeu até pensamento, o segundo ... passar um gol fatal. Bauer marcando atrás, fator de progresso do São Paulo. Agressão de um arbitro em Jaú, fator de desprestigio do Interior. Finalmente Xixico baixou três vezes em Piracicaba, dando o OK e... depois marcando três gols em Ciasca. Raridade!

FALTOU CABEÇA...

O paulista não teve futebol no ultimo domingo, mas pede e reza para que isso não volte a acontecer. Porque o futebol é uma cachaça, que não pode faltar ao torcedor nos seus dias certos. E' evidente que o publico bandeirante, em face da resolução de nossos clubes, deu tambem sua contribuição para a resposta a Vargas Neto, contudo, se tivesse sido ouvido, certamente responderia: Estou de acordo com tudo, topo qualquer parada, mas, pelo amor de Deus, realizem as pelejas domingueiras! Passados aqueles primeiros momentos de exaltação, que compreendemos como naturais, os dirigentes devem ter verificado que foi despropositada a suspensão da rodada da Primeira Divisão.

Os prejuizos foram inumeros e há de ter muita gente desgostosa, conquanto topasse a parada de responder à altura ao C.N.D. E' que a medida foi inocua, sem o minimo resultado pratico. Estas linhas foram escritas antes da Assembleia Geral num instante em que todos esperam o conserto do erro, dizendo: Antes tarde que nunca... Porque faltou um pouco mais de calma no sabado

SERIA DEPRESSÃO FISICA

O assunto do campeonato, em que pese a campanha sampaulina, ainda é o Corintians. O São Paulo subiu, o que não foi tão inesperado, uma vez que só lhe faltava fortificar o ataque. O Palmeiras permaneceu irregular, mas o publico, em face das campanhas anteriores, tambem não levou sua surpresa ao auge. Quanto à Portuguesa, manteve o ritmo de todos os campeonatos, conquanto caindo mais. A surpreendente decepção assim, ficou mesmo com o bi-campeão, porque ninguem, em sã consciencia, esperava que isso acontecesse, principalmente após a brilhantissima campanha realizada em campos venezuelanos.

Contudo, o Corintians começou mal, vencendo, é verdade, porém sem convencer, demonstrando mesmo sua equipe, que perdera aquela vitalidade esplendida de dois certames seguidos, e até a objetividade em frente às redes adversarias que era, talvez, sua principal caracteristica. Vieram então as desculpas, levadas, na maioria das vezes, à conta do azar. Evidentemente, este se fez presente em alguns prelios, mas estava bem claro que desaparecera, quase por completo, o grande esquadrão do Parque São Jorge. A surpresa foi geral.



Os proprios adversarios, quanto mais longe ficavam do Corintians, gozavam mais. A queda vertical do lider de Caracas passou a ser encarada como ciclo normal, porém, poucos atentaram para a depressão fisica que tomou conta da equipe. Esta sofria, o que até agora ocorre, um colapso de consequencias imprevisiveis, mas com origem, certamente no excesso de contacto com a bola e mesmo com exercicios fisicos. Os movimentos dos jogadores são lentos, retardados, como se eles quisessem distancia do balão. E' visivel o saturamento de futebol e a direção tecnica deveria diminuir os exercicios, como o melhor remedio para a situação em que se encontram os craques. Seria isso, em ultima analise a formula de recuperar os valores, sem duvida notaveis que possui o bi-campeão

GRANDES TRIOS DO CAMPEONATO

O São Paulo está na frente com os seguros desempenhos de Poy, De Sordi e Mauro — Valter, da Portuguesa, ganha do zagueiro esquerdo tricolor, mas, mesmo assim, os lusos vêm em segundo lugar — Os numeros refletem a boa campanha do terceto bugrino, no qual Dirceu tem sido regular — Valdir, dá à Ponte a quarta colocação — Se não fosse Murilo, o trio corintiano não seria o quinto grande.

Os diversos jogos do atual certame evidenciaram alguns jogadores, ao mesmo tempo em que deglutiram outros, surgindo daí uma diferença de nivel tecnico nos diversos setores dos conjuntos, num dos quais, o trio final, vemos a reunião de valores que corresponderam inteiramente.

O maior trio central do campeonato, é o do São Paulo, não só pelos numeros, pois é o menos vasado, mas em vista da produção individual dos componentes. Poy é, sem duvida nenhuma, o arqueiro de maior regularidade, conquanto não tenha feito exibições fenomenais. É uma barreira certa para as pretensões adversarias, o que o colaca em posição de destaque. Na zaga, direita, o tricolor tambem ganha pois uma das figuras que mais impressionam entre todos os disputantes, é De Sordi, ante a mobilidade constante e a intensidade que imprime as lutas. Não tem rival. Também Mauro é outra figura destacada, embora perca para Valter da Portuguesa, bastante superior. Entretanto, mesmo perdendo na zaga esquerda, o São Paulo tem os outros dois melhores elementos e com isso ganha a primazia de melhor trio final.

A Portuguesa vem em segundo lugar com Lindolfo, Nena e Valter. O arqueiro esta pulando como ninguém, mas não tem a mesma continuidade de Poy. Nena, na zaga direita, embora não sendo um craque excepcional, dá conta do recado. O ponto alto do terceto e que dá aos lusos a segunda colocação, é o zagueiro esquerdo Valter. Supera todos os outros. Aliás, não fossem seus desempenhos, o trio rubro-verde estaria em terceiro ou talvêz quarto lugar.

Continuando a enumeração dos trios, vem a seguir o do Guarani, cuja eficiencia está evidenciada nos proprios numeros do balanço do campeonato, nos quais os campineiros surgem com uma das melhores retaguardas. Entretanto, afora esse aspecto, vemos nas virtudes de cada um dos integrantes da peça, razões para justificar o terceiro lugar. Dirceu, na meta, tem surgido sempre com calma, elegancia e elasticidade, principalmente nas bolas altas. É verdade que perde para Poy e Lindolfo, mas Valdir faz o suficiente para que seja garantido o terceiro lugar aos bugrinos, visto crescer de uma forma surpreendente no certame e estar atualmente, como um nivel tecnico dos mais apurados. Manduco, na zaga central, é o mais fraco da peça, mas, mesmo assim, não compromete. Perde para Mauro, Valter da Portuguesa e inclusive para o zagueiro esquerdo do trio que vem em quarto lugar, ou seja, Valdir da Ponte Preta.

O terceto pontepretano, apresenta-nos um arqueiro de valor apesar de espetaculoso, que é Ciasca. Tem, as vezes, desempenhos sensacionais, principalmente diante dos grandes publicos, mas a verdade é que não inspira tanta confiança na torcida da Ponte, como Dirceu na do Guarani. Ciasca é irregular e está sempre sujeito a fracassos, quando mais se espera dele uma atuação convincente. Bruninho na zaga direita, é um "carrapato". Em predicados, está atrás de De Sordi, Nena, Valdir e mesmo de Murilo, que se colocou no quinto lugar com o trio central corintiano. O que dá a este setor da Ponte supremacia sobre o do Corintians, é justamente o beque esquerdo Valdir, autor de uma campanha das mais seguras e projetadas, alvo das atenções gerais, mesmo dos convocadores para a seleção brasileira ao Campeonato Mundial.

Com Cabeção, Murilo e Julião, vem o terceto alvi-negro como o quinto grande trio final do campeonato. Cabeção falhou em algumas pelejas, razão pela qual perdeu terreno para os demais goleiros. Salva a peça, o desempenho de Murilo na zaga direita, dono, desde que retornou, de trabalhos em que sempre evidenciou sua categoria indiscutivel. Julião é fraco. Escora-se na eficiencia de Murilo. Somando os valores dos três vemos que sem Murilo a peça estaria entre as ultimas colocadas no certame.

A ORDEM DOS JOGOS DO CERTAME NÃO INFLUIRA' EM SEU DESFECHO

Antes da Assembleia Geral de quarta-feira, alguns dirigentes de clubes da Primeira Divisão, participaram de uma enquete, na qual, foram formuladas as seguintes perguntas:

O QUE E' QUE MAIS O ABORRECEU NOS ULTIMOS ACONTECIMENTOS ?

PASCOAL GIULIANO — Indiscutivelmente, a maneira com que o C N D. se portou para com os esportistas e para com o futebol paulista, dirigindo-se em termos indelicados e pesados, principalmente numa entrevista gravada por uma das emissoras, na qual o sr. Vargas Neto perdeu o menor principio de etica e cordialidade. São Paulo, mesmo tendo fortes razões para se rebelar contra aquele orgão, ainda precisou ouvir o que não devia.

JOÃO GUIDOTTI — Creio que o ponto que deu maiores aborrecimentos foi a solicitação de efeito suspensivo do Catanduva, o qual veio precipitar uma série de acontecimentos que culminaram com as nossas assembleias e representações ao ministro de Educação. Se o Catanduva, seguindo os tramites legais, encaminhasse à F P F. o seu recurso, tudo poderia ter decorrido dentro de um clima mais saudavel, pois estaria sendo observada a norma dos estatutos Entretanto, eles assim não o fizeram e "furando" a tramitação legal, foram diretamente a um orgão cujo presidente vê São Paulo com outros olhos que não são os de justiça.

DOMINGOS SGARZI — Não achei digna a atitude do presidente do XV de Novembro de Jaú, José de Almeida Prado, em promover tanta confusão num caso em que a evidencia foi positivada e a culpa do XV de Novembro, indiscutivel Naturalmente, as horas que perdemos para encontrar soluções aos problemas surgidos, não teriam existido caso o presidente quinzista acatasse resignadamente uma punição que foi bem aplicada, pois, antes e acima de tudo é preciso obediencia aos principios morais, base da ordem juridica

CESAR CONTESSOTO — O mal estar entre os clubes aborreceu-me bastante. Nessas ocasiões, surgem atritos e desavenças que não tem a menor razão de existir. As partes, defendendo opiniões diferentes, entram em choque e a união que tanto deve ser preservada, se vê ameaçada, estranhamente pois todos deveriam unir-se para a luta contra o inimigo comum. E' pena que essas situações às vezes continuam por algum tempo pois terminadas as apreciações em torno de um caso, continuam as decorrencias de ordem pessoal.

O CAMPEONATO DEVE SER EMPURRADO OU COMPETE À DIRETORIA DA FEDERAÇÃO FAZER NOVA TABELA PARA QUE TERMINE NA MESMA DATA ?

PASCOAL GIULIANO — Não resta a menor duvida. O campeonato deve ser "tocado", aliás como vai acontecer, pois assim tudo sairá normalmente, sem os atropelos que a confecção de uma tabela viria trazer agora.

JOÃO GUIDOTTI — Estou com Giuliano e essa é a opinião da maioria. Tudo deve continuar como agora, com a realização da rodada de domingo passado e, portanto, com a continuação da mesma tabela.

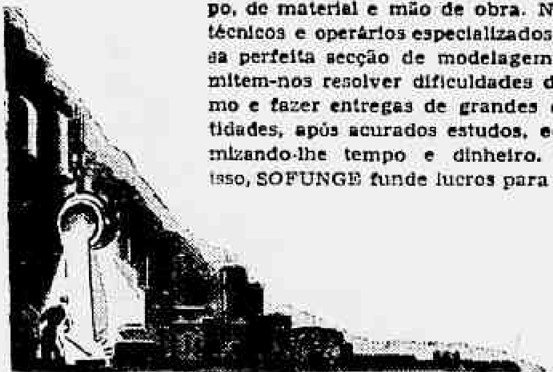
DOMINGOS SGARZI — Creio que não há duvidas a esse respeito e pelas conversas deduzi que é o ponto de vista geral. Faz bem a Federação em continuar o campeonato com a mesma tabela. Evitamos com isso, perda de tempo

CESAR CONTESSOTO — Para o Guarani é indiferente. A ordem de jogos em nada pode alterar o desfecho do certame e desde que todos os restantes sejam disputados, não vejo motivos para preferencias.



Sofunge funde lucros para você...

Especializados na fundição de ferros e diversas ligas, podemos colaborar com sua indústria e resolver seus problemas de fundição, em menor tempo, econômicamente; abrir-lhe maiores possibilidades de lucros, evitando perda de tempo, de material e mão de obra. Nossos técnicos e operários especializados, nossa perfeita secção de modelagem, permitem-nos resolver dificuldades do ramo e fazer entregas de grandes quantidades, após acurados estudos, economizando-lhe tempo e dinheiro. Com isso, SOFUNGE funde lucros para você.



Livre-se de preocupações em matéria de fundição e aumente seus lucros dedicando-se, inteiramente, à expansão de suas atividades. Consulte sempre a

SOFUNGE

SOCIEDADE TÉCNICA DE FUNDIÇÕES GERAIS S. A.

Séde: R. Boa Vista, 84 - 7.º andar - Tel. 33-7562
Fábrica: R. Camaçã, 210 - Tels. 5-0834 e 5-0928 - São Paulo

S. S. Publ. 38.007

Qual é o seu problema no momento?

FALA JOÃO GUIDOTTI

"Dia 6 de agosto realiza-se no XV de Novembro, de Piracicaba, a Assembléia Geral que indicará o novo presidente, pois termina agora o meu mandato no clube, depois de um periodo em que procurei dar os maiores dos meus esforços pela nossa causa Todavia, de forma alguma aceitarei a indicação do meu nome para reeleição Cansei-me bastante nas arduas lutas e creio que merece um repouso Por isso, penso atualmente nos resultados da Assembléia Geral do XV e dois nomes estão cotados igualmente. São eles os dos srs. Antonio Roma e Romeu Italo Ripeli Ambos, estão plenamente capacitados a dar ao XV o destaque e a projeção que ele merece e terão em mim um colaborador à distancia mas que não poupará sacrificios para continuar trabalhando pelo nosso clube. Entre tantas ocupações que o futebol paulista tem dado, fica com mais essa, pois diz respeito ao clube para o qual dedico toda a minha vida."



16 MEDALHAS DE OURO PARA OS MELHORES DE 53

Dentro da campanha tricolor, em que o conjunto valeu muito, há pontos individuais que se salientam de forma indiscutivel – A relação dos homens decisivos do São Paulo, em cada peleja do campeonato deste ano – Interessantes confrontos, em que se nota a ascendencia de uma peça sobre outra – Só Teixeirinha, Mauro e Albella, não encontraram sua tarde de maior inspiração...

Embora fruto de um conjunto bem entrosado, pode-se encontrar, na campanha do tricolor, pontos individuais decisivos, na brilhante escalada feita pelo lider até aqui.. Sem desmerecer o trabalho dos demais, em cada partida, trabalho naturalmente interdependente, vamos assinalar aqui os homens que, com suas performances foram fatores decisivos em cada jornada do São Paulo.

No primeiro encontro, estourou Maurinho, com fintas e rushes espetaculares, que destruiram por completo o Comercial e foram a causa mais direta da goleada tricolor. Foi o promotor da festa daquele domingo, sem duvida nenhuma. Animado com esse feito, foi o São Paulo a Jaú, e lá, outro triunfo altissonante veio coroar-lhe a campanha. Neste jogo, o medalha de ouro foi Bauer, que, pela queda da ligação entre ataque e defesa, desincumbiu-se de ambas as missões com êxito integral. Foi defensor e atacante. Contra o outro XV, no domingo seguinte, o tricolor, para não fazer feio diante da tradição, só alcançou o empate. Poy, apesar do tento espirita que sofreu, praticou defesa espetaculares, garantindo o empate. Foi o maior, e a razão principal do placarde não ter sido adverso.

Contra o Juventus, na rodada seguinte, nova atuação apagada do tricolor, que titubeava ainda em busca da formula exata. Na mediocridade geral, Maurinho voltou a sobressair-se, ganhando o laurel de elemento mais efetivo da esquadra. O destino, porem, reservava nova decepção para os adeptos sampaulinos. Veio o domingo e com ele, o choque com a Ponte. O esquadrão do Canindé andou a beira do abismo, e só foi salvo pela fogosidade de Maurinho, muito bem auxiliado pela colaboração de De Sordi. O ponteiro, como se vê, brilhava intensamente no inicio do certame, fazendo gols e dando impetuosidade ao ataque.

O inicio do grande e largo deslanche do São Paulo na liderança, veio em Campinas, na rodada seguinte, com o prelio frente ao Guarani. Gino, metido no quadro como novidade, saiu-se esplendidamente da missão, convertendo-se no maior homem do tricolor. Se fracassasse, o São Paulo poderia até perder, mas assim não aconteceu. O centro avante foi um sucesso, e inspirou nova confiança a seus companheiros. Fator decisivo. Animado com essa performance, o São Paulo jogou um pouco folgadamente contra o Ipiranga, e a linha ofensiva, que tão bem se houvera contra os bugrinos, não foi tão bem, ficando a De Sordi, com seu jogo dinamico, e suas investidas pelo flancos, até a area contraria, as honras de ter garantido o bom sucesso da equipe. Foi o medalha de ouro desse prelio. E, veio, finalmente, o primeiro grande classico: S. Paulo vs. Palmeiras. Entre todos os que se guiddaram ao plano superior em que se colocou o lider, Negri foi o mais saliente. Desmantelou, com suas fintas e seu jogo miudo, t odo o labor defensivo dos esmeraldinos. O significado de sua atuação ficou fielmente espelhado no placarde do Pacaembu, não em numeros, mas em produtividade. Na parada seguinte, o duelo não foi dificil, e, diante da fragilidade adversaria, Alfredo, auxiliado por Pé de Valsa, tomou conta do gramado do Linense, convertendo-se, a dupla, numa especie de pau para toda a obra: tanto defenderam, como ligaram ou ainda arremataram.

O prelio posterior, apresentava um grande perigo que se chamava Julio. Alfredo, novamente colocado numa posição de responsabilidade, dominou o ponteiro, garantindo ao tricolor a tranquilidade maior do seu reduto final. A jornada foi má, para os sampaulinos, mas o Polvo não se perdeu. Como se vê, da metade do turno em diante a defensiva começou a superar o ataque, coisa que ficou patenteada de forma insofismavel, no classico contra o Corintians, em que todo o sexteto se houve com indiscutivel acerto e autoridade. Bauer, porem, pontificou, como um verdadeiro gigante dentro da cancha. No porte tecnico do seu jogo, escorou-se o São Paulo para garantir o empate, que, no final, transformou-se em vitoria, com o tento de Teixeirinha.

Descendo a Santos, no domingo seguinte, o tricolor duelou contra a Portuguesa santista, e novamente o pivô tricolor foi o maior homem do gramado, no dizer dos proprios companheiros, que o julgaram verdadeiramente responsavel pelo sucesso. E, findando o turno, o São Paulo batalhou contra o Santos, encontrando novamente num homem da defesa, o seu maior trunfo. Foi ele Alfredo, que, em grande dia, desdobrou-se em multiplas atividades dentro da partida, acabando como o maior peso na balança do encontro, que fez pender o prato para o lado do seu clube.

Entrando no returno, o lider encontrou maior dificuldades, que no primeiro turno, para abater o Comercial, jogando com muita calma, sem se impressionar mesmo em acertar as linhas, confiante na vitoria, Gino foi o maior desse prelio, não só marcando tentos como acionando os companheiros e construindo a vantagem territorial e numerica que garantiu o lider. Finalmente, em Piracicaba, o São Paulo alcançou um dos maiores feitos de sua campanha em 53, e, nessa pagina, entram, em letras de ouro, os nomes de Gino, Bauer e Pé de Valsa, um trio que deu tudo, para derrubar a incomoda tradição. São esses, portanto, os medalhas de ouro, do tricolor, na sua atual campanha no certame paulista. Como se vê, os meritos estão distribuidos, e somente Albella, Mauro e Teixeirinha, não tiveram um dia de maior inspiração, embora sejam fatores relevantes do sucesso do lider.

CANDIDATOS AO RIO SÃO PAULO DE 54

9 — Desde que Claudio, há muito tempo, se transferiu para o Palmeiras, não teve ainda o Santos um ponta direita à altura de nivel técnico do seu esquadrão. Teve elementos esforçados, abnegados mesmo, como esse Nicacio que aí está, mas nunca conseguiu reunir no dono da posição, um homem ao mesmo tempo valente, dedicado, e técnico, craque.. Tal lacuna tem sido notada as proprias pelejas em que o alvi-negro intervem, pois sempre a ausencia de um homem de grandes predicados na direita, esfacela o trabalho de conjunto que os outros tentam armar. Como já dissemos, não há melhor oportunidade para todos os clubes que tenham lapsos em algumas posições, que o Rio-São Paulo, para se tentar experiencias ao mesmo tempo uteis e interessantes.



Seguindo essa ideia, é que apresentamos hoje um jogador que poderá ser testado pelo clube praiano durante aquele interestadual, com todos os trunfos para vitoriar-se. Trata-se de Elzo, o ponta esplendido que o Ipiranga possui em suas fileiras.

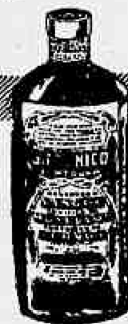
O ipiranguista vem se destacando nitidamente na ofensiva de seu conjunto, como o homem mais lucido e positivo. Possui classe, tem um pique fulminante, finta e atira com precisão. Nos seus duelos com os melhores medios de São Paulo, durante o certame, mostrou-se sempre um vitorioso, ganhando paradas duras. Sua saliencia no esquadrão da colina é tal, que muitos acham uma pena esteja um jogador como ele perdido entre tantos companheiros mediocres, e com tantas oportunidades sobrando em outros clubes. O Santos, como já fez com sucesso com Valter, deveria experimentar o ponteiro, dentro dos mesmos moldes tentados com o meia. Temos certeza de que terá adquirido ao fim do Rio-São Paulo, um ponta à altura da sua esquadra principal. Porque Elzo entrosar-se-ia com perfeição, ao sistema santista formando com Valter uma ala direita verdadeiramente infernal, que rivalizaria com a esquerda, em sensacionalismo de jogadas e efetividade de produção.



DISTINGUIDO EM TODAS AS FARMÁCIAS DO BRASIL

Peça o vidro gigante que oferece estas vantagens:
- Economia no preço, pol igual número de doses.
- A história do "Jeca Tatuzinho", de Monteiro Lobato.
- Tratamento mais prolongado, sem interrupção, com o mesmo vidro.

A Farmácia é uma Casa do Bem onde se encontram reunidos os melhores recursos para a defesa da saúde. Cumprindo a risca as determinações do médico, o farmacêutico entrega ao publico medicamentos de comprovada eficácia de absoluta confiança. É o caso do Biotonico Fontoura, recomendado pelos maiores nomes da medicina brasileira. Quando os organismos da criança, do jovem ou do adulto exigem poderoso reconstituinte, Biotonico Fontoura é sempre indicado. Biotonico Fontoura é o mais ativo medicamento contra anemia, raquitismo, fraqueza geral e neurastenia. Regenera o sangue, fortalece os músculos, tonifica os nervos. A venda em todas as farmácias e drogarias.



BIOTONICO FONTOURA
e mais completo fortificante!

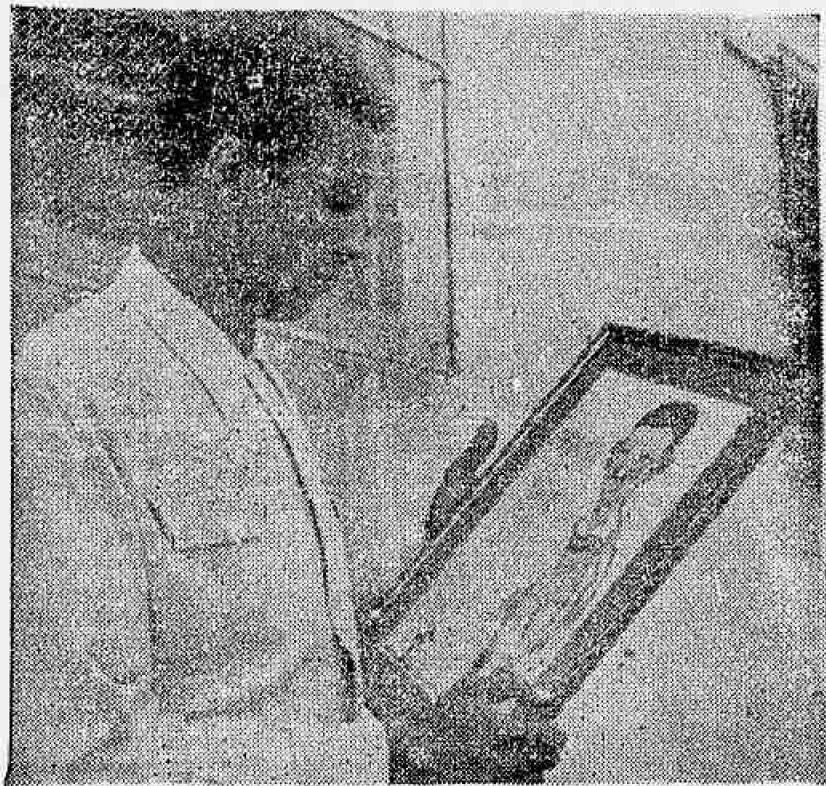
REVIVE O TR

Chamo-me José Carlos Bauer, nasci em 1928, no dia 21 de novembro, e, por assim dizer, não cheguei ao São Paulo em epoca nenhuma, por que, segundo o que me lembro, sempre fui sampaulino e os primeiros passos do futebol, aprendi-os por aqui mesmo. Sou, dentro do tricolor, o medio mais antigo.

Desde os tempos do Juvenil, admirava, como ainda admiro, as intermediarias que o São Paulo possuira. Garoto, jogando nas divisões inferiores, sonhava em um dia formar uma grande linha media, uma peça que fosse lembrada e comentada por todos, como algo indivisivel, como uma coisa só, como eu via os corintianos e os brasileiros dizerem de Jango, Brandão e Dino, de Pepe, Gogliardo e Serafim... Titular nos juvenis em 42, nos aspirantes em 44, eu deixava o tempo passar enquanto estudava meus companheiros dos titulares, tentando aprimorar minhas qualidades e corrigir meus defeitos, para um dia, se possivel, concretizar o que tanto queria. E, em 1944, depois da conquista do titulo nos aspirantes, senti que a oportunidade não estava longe. Mais taludo, amadurecido, acreditava que, no momento em que me chamassem, poderia dar conta do recado. E não errei. No ano seguinte, a famosa linha media formada por Zezé, Zarzur e Noronha, ou Zezé, Rui e Noronha recebeu na aza media direita, um estreante nervoso, emocionado, mas disposto a agarrar a chance com unhas e dentes. Joguei contra o Palmeiras, no turno, no primeiro choque-rei da minha vida, e ganhamos por um a zero. No returno, voltei a jogar, embora em uma linha modificada, pois o tricolor nesse dia contou com Zarzur de centro medio e Rui de medio esquerdo, e o resultado foi um empate, com aqueles celebres tentos de Tulio, um contra, outro a favor.

A cada jogo, era eu chamado, e tempos depois, quase sem sentir compreendi que parte do meu sonho já se havia realizado. Com a saida de Zarzur, tragado pelos anos, a outra parte realizou-se rapidamente: em 46, a torcida tricolor, já pronunciava o meu nome, entre os de Rui e Noronha. Ficamos sendo, não a intermediaria do São Paulo, mas aquilo que todos falavam sem poder separar os nomes, de um fó folego. Rui, Bauer e Noronha. Encerrava-se essa primeira parte da minha carreira.

A segunda, começou com os ventos da fortuna, felizmente do meu lado. Consegui algum renome, fui chamado para as seleções paulistas e brasileiras, formei ao lado de grandes craques como Danilo Eli, Jorge, Santos, Brandãozinho e outros. De 46 a 52, minha carreira ganhou proporções que eu mesmo, sinceramente, nunca havia sonhado. Houve o capitulo Maracanã, onde se misturam, em minha recordação, as jornadas felizes que tive e a amargura de ter perdido o titulo. Houve o campeonato paulista de 50, e o desgosto de ver o cetro ir-se de nossas mãos, nos ultimos galões da maratona. Conheci, assim, grandes tristezas e muitas alegrias, mas o saldo, sem duvida, foi favoravel à "casa". Tivemos o Panamericano e outras grandes campanhas, em que tive a felicidade de tomar parte. Esse segundo capitulo, creio que todos conhecem, porque não fui eu somente que o vivi, mas as seleções paulistas e brasileiras. O terceiro, e ultimo, sim, foi sentido por mim, com mais intensidade, como algo profundamente intimo. Em 52, parti a perna, eis a primeira pagina sombria deste ultimo episodio. No leito do hospital, cercado de carinho de meus amigos, de torcedores sampaulinos, de colegas de clube, de todos que conhecia e mesmo de muitos que nunca tinha visto, não pude esconder um receio, um serio temor: findava ali, ingratamente minha carreira? Teria de sair do hospital, para nunca mais entrar num campo de futebol? Todas essas perguntas passavam pela minha cabeça, atormentavam-me, e eu, instintivamente passava as mãos pela perna ferida, como a querer dar-lhe vida e força novamente. Foram dias angustiosos que se escorreram lentamente, como que querendo esmagar aos poucos minha vontade de voltar aos campos. Quando pude levantar, e, de muletas, dar



os primeiros passos, parava toda hora junto ao meu album, junto ás fotografias que possuia, fitava os inumeros retratos da intermediaria que formara com Rui e Noronha, e indagava a mim mesmo, se um dia eu ainda voltaria a formar em outra peça tão unida, tão famosa, tão indissoluvel...

Foi uma luta titanica, e quero confessar aqui, guardarei para mim, como a maior vitoria da minha vida, essa que alcancei, com o apoio moral de todos os companheiros, sobre a fratura que me atingiu. Hoje, novamente integrado numa grande intermediaria, em que os nomes trocaram, mas o espirito é o mesmo, sinto que não vivi em vão. Alcancei triunfos no futebol, completei-me dentro do que sonhava na minha adolescencia. Mas, acima de tudo, tive a ventura, de provar a mim mesmo, que a tempera do homem, não é inferior a do futebolista.

JOSÉ CARLOS BAUER

Alfredo Ramos, foi o nome que o padre pronunciou na pia batismal, sobre minha cabeça. Nasci em Jacareí, a 27 de outubro de 1926, mas, para falar a verdade só vim conhecer minha terra natal, muito mais tarde, porque de lá sai ainda criança. Minha infancia foi dura, cheia de privações e sacrificios. De familia muito pobre, tive de trabalhar desde logo. Com isso, o futebol, que era meu desejo de todos os momentos, tinha de ser empurrado para o lado, a fim de que pudesse auxiliar meus pais. De manhã ia ao grupo escolar, e de lá saia, depois das aulas, correndo para casa, a fim de ajudar minha mãe a lavar e enxugar a louça. Toda a cozinha era limpa por mim, e isso tomava tempo. Enquanto ia fazendo minha obrigação, deixava que os sonhos me tomassem conta. Via-me entrando pelo tunel de Pacaembu, envergando a jaqueta de um grande clube, sob a vibração da torcida. Sentia, quando despontava no gramado, a explosão de mil bocas saudando o "meu" grande esquadrão. Tudo isso, porem, eu imaginava comigo mesmo porque, para falar a verdade, nem o Pacaembu eu conhecia, pois nunca tive dinheiro para poder pagar a entrada...

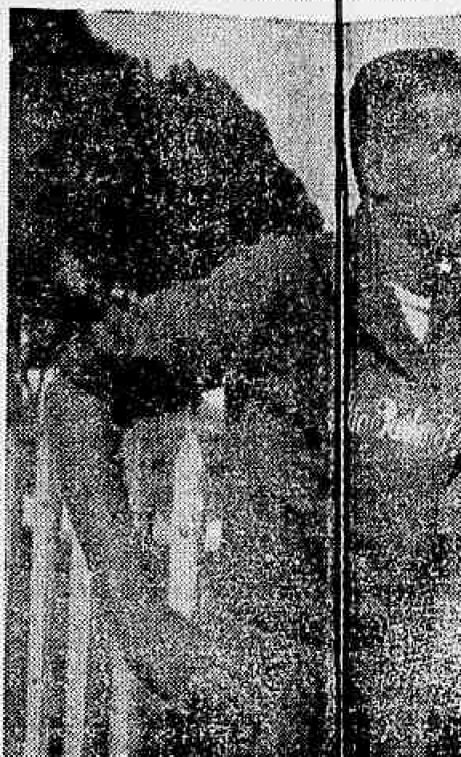
No meio do sonho, vinha um pedido da minha mãe, e eu acordava para a dura realidade dos serviços ainda por fazer. De vez em quando, como o velho gostasse de jogo do bicho — mero passatempo em sua vida — eu "inventava" um sonho, dizia a ele que tivera um pesadelo na noite anterior, com tal ou qual animal. Meu pai, diante disso, dava-me dinheiro — um mil reis, não mais — e lá ia eu fazer a fezinha de mentira. Do chalé, eu passava diretamente para a pelada, e, ai, me espalhava, ciente de que aqueles poucos e gostosos minutos passariam logo. Só voltava às seis para casa, com o resultado do jogo na mão, quando



não era meu pai quem me ia buscar. Apesar disso, eu tinha certeza de que um dia seria um jogador de futebol.

Havia decidido seguir a carreira de profissional, e nenhuma dificuldade por maior que fosse, iria me afastar do meu desejo. Mais crescidinho, comecei a praticar em quadros categorizados, da varzea, nos poucos momentos de folga que possuia. Foi nessas peladas, que minha vontade ainda mais se robusteceu, pois sentia, nos elogios dos companheiros, que eu não era totalmente uma negação, em futebol. O meu nome começou a ser citado na varzea, e um dia, um amigo meu, mais arrebatado levou-me para o Juventus. Fui ao treino com o coração aos pulos. Joguei, impressionei, me levaram para Uberaba, onde os grenás tinham um amistoso. Ai, disputei a partida como titular, e me sai, graças a Deus, tão bem, que os juventinos me ofereceram contrato. Mas, minha determinação de fazer carreira, impediu-me aceitar a proposta de 300 cruzeiros mensais que os diretores fizeram. Eu não queria só crescer em renome: queria tambem fazer, como bom

profissional, uma carreira ren[...]sa. Por c
oferta do Juventus e fui para [...] S. Martin
No amistoso que disputara pelo clube
teza de que eu ainda estava muito imperf



600 cruzeiros mensais ,retirei-me para Ta
meu estado fisico e minhas condições tecn
vigor, todos os exercicios. Era obrigado
quinta-feira, mas, expontaneamente, fui a
pre no gramado, procurando corrigir as p
ses, as cabeçadas, os piques, fazendo g
lando, correndo, numa verdadeira avalanc
dizado. Cada elogio que recebia daquela
para mim, como até hoje, numa ordem d
e mais. Num domingo, o Santos foi jog
pediu a F. P. F. que indicasse um cer
equipe, que se encontrava desfalcada. E
chegada a chance, abracei-a com todas
minação ferrea de quem sabe o que c
me lembro de outra partida tão perfeit
reira. Joguei como nunca tinha jogado,
segui jogar.

O resultado foi o que esperava: er
ção do Santos, contratado pelo aquele c
feira, já jogava nos titulares. Eu estava,
Paulo, e mais disposto que nunca a mo
um Alfredo que sabia jogar futebol.
alegria, e a certeza de que estava no c
quando a imprensa classificou a linha m
por Nenê, Telesca e Alfredo, como a
A primeira, é claro, era a do tricolor.
fiquei satisfeito e ao mesmo tempo nã
melhorar e progredir sempre. Eu queria
lugar. Continuei então, com os treinar
defeitos, e procurando corrigi-los.

Nunca parei, em minha vida. Ainda
consegui bastante do que queria, busco s
me dou por satisfeito, nunca julgo qu
devam ser uma indicação de ponto f
Com eles, ao contrario, inicio um nov
até que o São Paulo me contratou. Qua
não pensava em formar nos titulares, p
que aqueles três da intermediaria, era
O que desejei, quando os sampaulinos
trar que eu não seria um peso morto,
migo não fôra em vão A oportunidade
Perua", o famoso Expressinho. Os titul
e o centro da intermediaria foi entr
Tive sorte, dei tudo, e consegui mostr
pronto a servir o São Paulo, no mome
masse. Rui, quando voltou, disse ao E
qualquer lugar da equipe, menos no
achava ele que estava bem guarnecido.
para mim, as palavras de Rui.

Hoje, não quero outro clube, nem
deixo de pensar em progredir ainda ma
vez melhor. Já estive na seleção nacio
um craque poderia desejar. Todavia,
inquietação da minha infancia, e nã
nuarei lutando.

ALFREDO RA

Minha historia não é muito diferente d
intermediaria. Criei-me, como eles, dentro do
do futebol, e só viver para o futebol. Mas,
de dezembro de vinte e quatro, em São Seba
ram-me o nome de Antonio Machado de Oli
atrairam, criou-se uma permanente bronca lá
futebol, achava que aquilo era ocupação de g
ção. Dizia que se eu queria me divertir, qu
de casa, na residencia dos visinhos. Eu fing

ESCREVEU

SERGIO DE ANDRADE



LEITURA PREJUDICADA PEL

RIO DE AÇO !

reira renosa. Por conseguinte, dispensei a
fui para S. Martinho, de Tatuí.
disputara pelo clube grená, ficara-me a cer-
estava muito imperfeito, muito verde. Com



,retirei-me para Tatuí, disposto a melhorar
minhas condições tecnicas. Lá, enfrentei com
cicios. Era obrigado a treinar somente na
pontaneamente, fui alem disso. Estava sem-
curando corrigir as paradas de bolas, os pas-
s piques, fazendo ginastica, chutando, pu-
a verdadeira avalanche de exercicios e apren-
que recebia daquela gente, transformava-se,
hoje, numa ordem dara melhorar mais, mais
go, o Santos foi jogar em Lins e o Linense
e indicasse um centro medio para a sua
trava desfalcada. Fui o indicado, e vendo
bracei-a com todas as forças, com a deter-
quem sabe o que quer. Tive sorte: nunca
partida tão perfeita, em toda minha car-
nunca tinha jogado, como nunca ainda con-

o que esperava: embarquei com a delega-
ratado por aquele clube, e logo na quarta-
titulares. Eu estava, enfim, de volta a São
to que munca a mostrar a todos que havia
bia jogar futebol. Minha primeira grande
de que estava no caminho certo, aconteceu
lassificou a linha media do Santos, formada
e Alfredo, como a segunda de São Paulo.
era a do tricolor. Aquilo teve duplo efeito:
o mesmo tempo não. Na minha ansia de
sempre, eu queria era alcançar o primeiro
tão, com os treinamentos, observando meus
do corrigi-los.
minha vida. Ainda hoje, quando sinto que
que queria, busco sempre a perfeição, nunca
to, nunca julgo que os elogios que recebo
icação de ponto final, na minha carreira.
rio, inicio um novo periodo. E assim vivi,
me contratou. Quando cheguei ao Canindé,
mar nos titulares, porque eu mesmo achava
intermediaria, eram os maiores do Brasil.
do os sampaulinos me trouxeram, era mos-
a um peso morto, que o dinheiro gasto co-
ão A oportunidade surgiu com o "time da
pressinho. Os titulares estavam convocados
rmediaria foi entregue a este seu criado.
, e consegui mostrar e provar que estava
o Paulo, no momento em que ele me cha-
voltou, disse ao Feola, que iria jogar em
equipe, menos no que eu ocupava, porque
a bem guarnecido. Foi um grande incentivo
as de Rui.
outro clube, nem outros amigos, mas não
progredir ainda mais, em jogar futebol cada
e na seleção nacional, que é o maximo que
desejar. Todavia, eu tenho no sangue a
ha infancia, e não pararei nunca. Conti-

FREDO RAMOS

o é muito diferente das dos meus companheiros de como eles, dentro do futebol, aprendendo a gostar para o futebol. Mas, vamos devagar. Nasci, a um quatro, em São Sebastião do Rio de Janeiro. De-onio Machado de Oliveira. Quando as peladas me permanente bronca lá em casa: meu pai não queria ilo era ocupação de gente que não tinha... ocupa-ueria me divertir, que brincasse ali mesmo, perto dos visinhos. Eu fingia que aceitava, entrava pelo portão da frente da casa perto da nossa e saia pelo dos fundos, rumo à varzea. Perdi até a conta dos "pegas" que levei. O meu primeiro clube, foi o Unidos da Coroa, num suburbio carioca, e por ele, tanto eu brigava fora de casa, como apanhava dentro dela... Todavia, de 39 a 41, trabalhei numa firma industrial, o que me dava relativa autoridade para aproveitar o domingo com as partidas do Unidos.

Como no caso do Alfredo, comecei a fazer um cartazinho no suburbio, até que um dia, chegou a grande noticia: tinham-me convidado a ir fazer uns testes no Bonsucesso. Fui disposto a entrar com tudo, na minha primeira experiencia profissional. Engajaram-me. Mas, meu pai não ficou muito contente, nem eu, pois que com o meu contrato, fui obrigado a largar o emprego, já que o Bonsucesso treinava à noite, e não era possivel continuar trabalhando. Com o afastamento do emprego, tive de redobrar meus esforços: estava sozinho com o futebol, e ele era minha unica taboa de salvação. Ou vencia, ou voltaria definitivamente ao emprego e ao Unidos. Não será necessario dizer como me esforcei, como busquei melhorar em tudo e por tudo minha maneira de jogar. Com a companhia dos profissionais, pude aprender uma porção de coisas, e assim, quando treinamos contra a seleção carioca, minha performance foi tão feliz, que só não me convocaram porque era muito moço.

Daí, a um quadro grande, foi um passo: entrei para o Fluminense, a titulo de emprestimo, voltei alguns dias para o Bonsucesso e regressei depois ao tricolor, para ficar em definitivo. Nesse tempo, comecei a pensar seriamente em formar um dia num grande esquadrão, numa peça inesquecivel, com a que naqueles tempos existia no Rio e em São Paulo, no Vasco e no tricolor. No Fluminense, formei ao lado de grandes craques, como eram Telesca, Bigode e Pascoal. Todavia, nunca chegamos a formar um trio solido, que não se desmanchasse, que não sofresse o desmembramento das substituições. Um dia a intermediaria era formada por Pé, Telesca e Bigode, outro dia, com Pé, Pascoal e Bigode, e assim por diante. Eu olhava as linhas medias famosas, do São Paulo e do Vasco, e sinceramente, desejava um dia formar tambem uma linha de medios como aquelas, em que os três nunca se apartavam e pelas quais a torcida vibrava.

Ao final do Super-Campeonato carioca, fui operado da garganta e não pude tomar parte nos ultimos jogos. Aquilo me desgostou, embora eu soubesse que o titulo seria tambem meu, como de fato o foi. E, tempos depois, cá estava eu no São Paulo, onde cheguei a 9 de outubro de 1951, tendo pela frente uma intermediaria possante e disposta a conseguir um lugar ao sol no quadro sampaulino. A esse tempo, a intermediaria contava com Bauer, Alfredo e Dino, e pouco depois, com a volta de Rui, do Bangu, passou a ser alinhada com aquele no centro. A grande chance que tive, no tricolor, veio para mim, de maneira a mais indesejavel possivel: Bauer se contundiu, quebrando a perna lá em Ribeirão Preto.

Francamente, eu desejava, e muito, formar na linha media do São Paulo, mas preferia ficar eternamente de lado, a conseguir meu intento por meio da infelicidade de um grande companheiro como é Bauer. Todavia, o futebol é assim mesmo, e, com a saida do Bauer, lá fui eu para o quadro, formando ao lado de Rui e Alfredo. Depois, Rui se foi, Bauer, graças a Deus, se recuperou, e aqui estamos novamente juntos, como eu sempre quis. Se tudo correr conforme nossos desejos, esperamos continuar ainda por muito tempo, unidos numa mesma intermediaria.

Hoje, olho para trás, para os tempos do Unidos da Coroa, do Bonsucesso, do Fluminense, penso nas minhas primeiras lutas aqui dentro do São Paulo, e chego à conclusão que parte do meu sonho já foi alcançado: formar uma linha-media que fique na boca da torcida, como uma peça inseparavel, unica. O resto, creio, há de vir. Para isso, continuo forçando meu rendimento, aprimorando as qualidades que Deus me deu.

Os tempos em que eu ficava aqui, no Canindé, cismando com os titulares, pensando se algum dia seria um deles, já passou. Mas, não passou a vontade de progredir sempre.

ANTONIO MACHADO DE OLIVEIRA

Não me chamo nem Bauer, nem Pé de Valsa, nem Alfredo: meu nome é linha media do São Paulo. Não sou a soma, nem a junção desses três jogadores. Sou uma unidade, sou uma maquina, que, a despeito de suas peças individuais, trabalha com um rendimento no qual não existem as saliencias particulares. Desde que Noronha e Rui foram embora, nunca havia conseguido uma harmonia e uma perfeição de funcionamento como o que agora possuo. Voltei a firmar-me, e todos que me cercam e me vêem não se cansam de admirar meu trabalho alinhavado cuidadosamente, em trançados caprichosos que embasbacam os criticos, e deleitam aqueles para os quais vivo, e que são os torcedores do São Paulo.

Levei profundo golpe, quando se quebrou uma das bases mestras do meu trabalho, que se chamava Bauer; sofri os colapsos que a falta de ajustamento final entre a firma para qual vivo e as antigas peças provocaram; fui muitas vezes criticada, porque achavam que meu trabalho era bonito, mas moroso, que eu trabalhava lindamente, mas não rendia muito. Mas, a forja de onde sai, era a melhor possivel: fui temperada na tradição inquebravel do tricolor. Assim, tinha certeza de que todas as vicissitudes seriam superadas e de que, com peças diferentes, eu voltaria a apresentar o mesmo desempenho satisfatorio de outras temporadas.

O primeiro a se entrosar foi meu setor esquerdo, onde esse aço puro que é Alfredo me deu firmeza e estabilidade. Arrumada desse lado, voltei minhas vistas para a direita, enquanto rezava pelo restabelecimento, pela solda final da peça central. Pé de Valsa, um acessorio importado do Rio de Janeiro, principiou timidamente, com medo de perturbar ainda mais minha intranquilidade. Porem quando se sentiu identificado com todos meus segredos, passou a um ritmo compassado, marcando suas performances com regularidade e precisão. Já não estava mais desequilibrada nos dois flancos. Todos, então, olhamos para Bauer, num desafio que ele aceitou e venceu.

Hoje, não tenho mais falhas, não existem mais as panes. Funciono como sempre desejei, isto é, como maquina, como um todo, num trabalho em que cada peça concorre para o rendimento coletivo.

Vejo agora, que o que aconteceu foi apenas uma mudança de marca: antes chamava-me Rui, Bauer e Noronha; agora me conhecem por Pé de Valsa, Bauer e Alfredo. Foi um acidente apenas de denominação: tenho certeza de que continuo brilhante como sempre fui. Trituro, quando é preciso, esmago quando me pedem, transformo-me em rolo compressor sempre que é necessario. Depois, ao sabor ainda das exigencias, torno-me leve, saltitante, esqueço o peso da minha produção, e entro a fabricar caprichosas filigranas, brinquedos artisticamente divertidos, ou ponho-me a trabalhar com precisão de ourives, lapidando joias todas no ouro puro da minha tecnica sem igual.

Minha existencia, com estas novas peças, ainda é curta. Mas tenho certeza de que vai durar muito. E não me deixarei desintegrar novamente, sem antes ter trabalhado no estrangeiro e ter criado, junto a todos, a lenda das minhas performances. Para isso, aliás, já estou me preparando com afinco, pois quero estar na Suiça, em 54...

BOAS INTENÇÕES, MAS PRECIPITADAS

Se por um lado não deixa de ser louvavel o desejo — concretizado — de todos os clubes representados na Assembléia, de que o certame fosse iniciado imediatamente, na Segunda Divisão, por outro, a medida tomada padece alguns males, oriundos, exclusivamente, do entusiasmo demasiado e da ansia incontida de se dar aos gremios interioranos a competição que tanto significa para eles. Louvavel, porque, como toda agremiação em regime profissional, os clubes interioranos têm uma folha de pagamento que precisa ser coberta mensalmente, e com a paralisação das atividades, tal esforço vinha sendo feito de maneira desesperada, agonizante. Porisso, se entende como benefica a atitude tomada, que denota a intenção dos esportistas locais, tão conhecedores do problema como eles proprios, de darem imediatamente aos interioranos a cornucopia salvadora do campeonato oficial.

Por outro lado, porem, a resolução assentou-se, impensadamente, num erro perigoso. Entrou em votação, fora da Ordem do Dia, e todas as deliberações, (inicio do certame e envio de uma comissão ao Rio para falar com o Ministro da Educação) foram colocadas de maneira errada, ante os termos do proprio estatuto da F. P. F. Havia propostas tambem de reais meritos praticos, e juridicamente melhor argumentadas, que foram desprezadas apenas por este desejo muito grande de se aprovar imediatamente o inicio da competição. O caso é que o inicio do certame da Segunda Divisão, deveria ser discutido na alinea "a" da Ordem do Dia. Votada e aprovada esta, não mais havia possibilidade de o assunto voltar a plenario. Todavia, acharam os membros da Assembléia, que, dentro do corpo da alinea "c", se podiam inserir emendas atinentes ao assunto. E isso foi feito, evidentemente, de maneira a deixar serias duvidas sobre a legalidade dessas mesmas proposituras. Com isso, seja qual for a resposta do Ministro da Educação, e queremos crer que ela deva ser de inteira aprovação, a iniciativa estará inquinada de vicio original e talvez possa mais tarde servir a um desses muitos coveiros da Lei do Acesso que pululam por aí... O que houve, foi um punhado de boas intenções prejudicadas pela precipitação do momento...

CARLOS LOPES CATEGORICO:

NÃO MORRERÁ' A LEI DO ACESSO

Dentro das conturbadas reuniões do futebol paulista, a Lei do Acesso está constantemente ameaçada e depois dos ultimos acontecimentos em que o Campeonato da Segunda Divisão estava parado e sem possibilidades de inicio imediato, temse essa lei como praticamente acabado no certame. Sobre o assunto, fala o delegado dos clubes profissionais do interior, sr. Carlos Lopes, nos seguintes termos:

"Não sou dessa opinião, segundo a qual a Lei do Acesso está morta. Estou batalhando e tenho certeza absoluta de que alguma coisa favoravel será resolvida, já que é a propria logica e o interesse do futebol paulista que exigem para o seu progresso, a continuação da Lei do Acesso. Assim é que tenho do meu lado os meus amigos presidentes dos grandes clubes, os quais hipotecaram irrestrito apoio à defesa da Lei e, portanto, a vigilancia contra as manobras que constantemente são desencadeadas contra os interioranos. Tenho a palavra textual de varios clubes que se interessam pela Lei do Acesso e que é uma de minhas grandes esperanças.

Da mesma forma, outra razão que me move a crer na continuidade de vigencia da Lei do Acesso, prende-se à representação feita junto ao Ministro da Educação. A comissão paulista já parti na certeza de que o sr. Ministro manifestar-se-á com intenções de abraçar a causa de São Paulo, pois reconhecerá nela razões fortes para isso, já que estamos dentro do bom senso e do direito. Desde que intervenha, o Ministro mudará inteiramente o rumo dos acontecimentos e no domingo teremos o inicio do campeonato da Segunda Divisão e, consequentemente, a garantia da Lei do Acesso, desde que o Ministro, assim o deseje.

A PELA ENCADERNAÇÃO

ACERTOU A COMISSÃO DE CORRIDAS

Resultados aparentemente logicos registrados sabado e domingo — Gonzalez novamente na cerca — Dendico Garcia tambem foi punido — A dupla Coli-Algarve pagou demais — Oscar levou castigo

Escreve "OLHO VIVO"

O impossivel acontece... De há muito, nossos comentarios têm servido unicamente para criticar a nobre comissão de corridas do Jockey Club, em virtude de seus fracassos seguidos, no que diz respeito à aplicação da lei e da justiça, porquanto muitos e muitos casos escabrosos foram registrados em Cidade Jardim, sem que o orgão tecnico tomasse as devidas providencias. Desta feita, porem, sem que nenhum caso de vulto surgisse no cenário turfistico, outros de pequena monta foram notados e, nesses, não "dormiu" a turma da torrinha, que foi unanime e justa, em punir os verdadeiros autores das maroteiras, com alguns dias de folga, para que, com essa folga, pudessem os profissionais punidos, dar um bocadinho de calma aos nervos.

Na prova inicial da sabatina, foi flagrante a atitude de Luiz Gonzales, em querer prejudicar Salomão Ferreira. O "Mestre" dirigindo Falutcha, fez com que a mesma, durante toda a reta de chegada, fechasse e jogasse mesmo de encontro à cerca interna, Fortaleza Voadora, que era dirigida pelo paranaense Salomão. Assim procedeu Gonzales, por que, se desse passagem suficiente a seu adversario, não teria por certo sido o ganhador da primeira carreira do ultimo sabado, de vez que sua monta já não possuia mais pernas para conter a atropelada mais forte da pupila do F. Raymundo. Na ocasião muita gente reclamou, mas a Comissão de Corridas resolveu por bem, não desclassificar a ganhadora, talvez em virtude de ser a mesma, favorita do publico.

Outra punição logica e merecedora de nosso aplauso, verificou-se no terceiro pareo da domingueira quando tivemos uma especie de tourada nos 350 metros finais, eis que se empenharam em luta pelo primeiro posto, nada mais nada menos que cinco animais dos seis inscritos. Desse bloco, quatro se degladiaram procurando passagem, a fim de rumar em direção ao disco com facilidade. Tratava-se de Causidico, Colorido, Kolinos e Pimpolho. Era essa a ordem que vinham nos 350 metros, de fora para a cerca interna. Colorido, após chocar-se com Causidico, veio para dentro, obrigando o piloto de Kolinos a jogar sua monta sobre Pimpolho e ao mesmo tempo levantar por completo. Prejudicado pelo choque do pilotado de S. Ferreira, Gonzales que montava Pimpolho, teve a passagem obstruida e dessa maneira teve que tambem suspender sua montaria.

Dessa maneira, com Colorido, Kolinos e Pimpolho fora da carreira e Quaker lá atrás catando boné, a vitoria teria que sorrir para Quinhão ou Causidico. Mas, se nada de anormal tivesse acontecido, temos a certeza de uma vitoria de Kolinos ou Pimpolho, de vez que esses animais, estavam reservados para a reta final, e na altura daquele acidente, já vinham com uma ação tremenda, demonstrando que dali mais alguns metros, deixariam todos os outros lá para traz... Assim, não errou a C.C. paulistana, em fazer Dendico Garcia descansar até dia 30 p. f.

E, para encerrarmos esta nossa coluna, vamos dizer que o publico dormiu no ponto na 7.a carreira de sabado, quando permitiu que a dupla Coli-Algarve, fosse pagar o exagerado rateio de 50 cruzeiros por 10, n'uma demonstração de que dormiu no ponto espetacularmente. Enfim, são coisas de corridas...

VÃO RISCANDO DOS PROGRAMAS

Os programas organizados para a sabatina e para a domingueira, permitem aos turfistas que dentre os animais inscritos para as diversas provas, risquem com urgência um punhado de "bacamartes", que por certo nada farão em suas apresentações, a não ser que corram contra a vontade isto é, com a "bomba". Então vamos riscar na sabatina: — Chimbote Capitólio, Chiquê, Ile Neuve, Belle Epine, Royal Crown, Don Cicero, Bonur, Antilope, Otage, Tamim e Lady América. No domingo, faremos o lapis funcionar nos seguintes "burrinhos": — Quick, Compadre, Full, Corviglia, Blackland, Columbita, Cratur, Silfo, Funny e Fornarina.

ACUMULADAS

SABADO
— ETER —
— SHERE KHAN —
— LAPLACE —
— BOEMIO —
DUPLAS
1.o pareo — 24
3.o pareo — 14
5.o pareo — 24
7.o pareo — 24

DOMINGO
— IMAHY —
— ELVANTE —
— MISS YOU —
— KOLINOS —
DUPLAS
1.o pareo — 14
4.o pareo — 13
6.o pareo — 13
7.o pareo — 14

SERIAM ESTAS AS BARBADAS!

O reporter, na manhã de quarta feira, deu um giro lá pelo Hipodromo, afim de saber como iam andando os preparativos para as carreiras de sábado e domingo. Infelizmente, não pôde ouvir nenhum sabido, isso porque a turma já está de "olho" e não quer vêr sua "gaita" rodar... Mas, em todo caso, pôde bater um papinho com muitos profissionais, apurando muita coisa de interesse. Por exemplo, na sabatina, dizem lá em baixo, que não tem jeito de perder Éter Garrana, Don Puruña, Shere Khan, Laplace, Boêmio e Bôa Estrela. Será mesmo verdade? E para domingo, perguntaria o leitor? Bem, para domingo tambem falam à meia voz em Imahy, Erivan, Elvante, Dalmata, Kolinos e Miss White.

Isso tudo quer dizer que, alem da lógica, se vingarem essas opiniões, surgirão tambem alguns "tirinhos" gostosos, que farão um bem extraordinário a muita gente.

Conseguimos apurar de duas pessoas, que não sendo do blóco dos sabidos, possuem bôas informações, de que estão sendo preparados quatro animais, que nada tendo feito até o momento, esperam cruzar o disco na frente da turma.

Vocês querem saber quais são, não é verdade? Pois então, tomem nota e "bôca de siri": Az Negro, Arrogante, Britanicus e Marubela. Portanto, convem não esquecer, porque em caso de serem confirmados os boatos, as "poules" serão bem gostosas.

CINEMA NO PRADO

Eis os principais filmes da semana, que foram exibidos em "avant premiere" nas corridas de sábado e domingo em Cidade Jardim:

O CICLONE DO CARIBE — Com Express, pilotado pelo Dendico Garcia, que vindo lá de trás, quando ninguem mais esperava a derrota do Éter, matou o favorito do publico, numa atropelada sensacional, rateando ainda 194 cruzeiros.

BRINQUEDO PROIBIDO — Com Luiz Gonzales e Salomão Ferreira na prova inicial da sabatina, quando o "mestre" usou de um brinquedo proibido, para alijar da primeira colocação Fortaleza Voadora, que era dirigida pelo Salomão.

OS TRÊS RECRUTAS — Com Luiz Gonzales, Olavo Rosa e Pierre Vaz, disputando o primeiro posto da 6.a carreira de domingo, quando se empenharam como três recrutas, que nunca haviam obtido uma vitoria e que desejavam a primeira colocação, como se fôra ela, uma medalha de honra por um feito heróico.

OS SABIDOS LEVARAM NA CABEÇA

Quando chegamos ao hipodromo no domingo, a primeira coisa que soubemos, foi que a turma dos "quatro amigos", levava uma fé tremenda na exibição de Oscar, que sob a direção do Pierre, não poderia perder, devendo ainda proporcionar um rateio superior a "trinta pratas", apesar de ser o favorito. De fato, Oscar foi o mais jogado pelo publico e principalmente pela turma que fica de "tocaia", proporcionando, em casos de triunfo, um boleto de 37 cruzeiros. Mas, sempre existe um mas em carreira e, por isso, quando passava pelas pedras, isto a 100 metros do disco, sua vitoria estava assegurada. Acontece que nessa altura, o cavalinho começou a perder as pernas, e a 50 metros do vencedor parou por completo, perdendo a colocação de honra para Advokeni, que já estava batido, mas que, com a parada de golpe do pilotado do Pierre, "achou" uma vitoria de "colher".

O pessoal dos "quatro amigos" ficou em polvorosa, por que já tinha começado a gastar por conta, e dessa maneira, a vitoria que se desenhava como nitida e perfeita, fôra por agua abaixo... E, depois disso, ainda existe muita gente que teima em dizer que o castigo não anda a cavalo...

Na primeira carreira dos "bettings" de sabado, mais uma vez voltaram os "marotos" a levar uma "paulada" na cabeça quando levavam de cravado o Shere Khan, o ex-Firmino. Ali naquela prova, todo mundo jogou em Fajits, Cavour e Elitico, menos os sabidos, que tinham certa a vitoria do Shere Khan, que iria reaparecer depois de um bom tempo de afastamento. No tiro direto, as coisas corriam às mil maravilhas, porquanto Shere Khan começava a correr uma enormidade, atropelando de perto Itaberaba que vinha na ponta. Então, começou a torcida para que a pilotada do Fidelis Sobreiro perdesse as pernas. Quando o dirigido de Luiz Osorio chegou bem perto da ponteira, sendo a diferença de apenas meio corpo, os "malandros" esfregaram a mão e começaram o festejo, mas, eis que o impossivel volta a acontecer... **Itaberaba tem reservas e foge novamente, cruzando o disco com um corpo na frente d "barbada" da turma da moleza.**

O PREFEITO É DO CONTRA

O turfe, indiscutivelmente, depois do futebol, é atração máxima dos povos de todo o mundo, porque empolga a todos aqueles que o conhecem. Em carreiras, temos a oportunidade de ver coisas sensacionais, que fazem todo e qualquer assistente, sem querer, gritar em altos brados, torcer freneticamente e ao mesmo tempo se lastimar como uma criança. Poi muito bem. Já é do conhecimento dos turfistas, a idéia do sr. prefeito de São Paulo em querer aniquilar com as corridas em nossa metrópole, e para tanto investiu sobre a entidade bandeirante com unhas e dentes, procurando assim o seu intento. Como percebeu que era impossivel, deu para usar e abusar de sua situação para criar casos dos mais absurdos, como aquele de querer fechar a "Quitandinha".

Tentou tambem abiscoitar para a Prefeitura, uma maior parcela da renda do Jockey Clube, só não o conseguindo, em virtude de leis federais. Em razão de tudo isso, resolveu manter-se à distancia da entidade da praça Antonio Prado, não prestigiando toda e qualquer iniciativa da diretoria do Jockey Club Paulistano. Domingo teremos em Cidade Jardim, o G. P. Prefeitura Municipal, carreira essa em homenagem ao governador da cidade, mas, desde já, temos a certeza quase absoluta, isso porque pode acontecer um milagre, que o sr. Janio Quadros, não irá colocar seus pés naquele "antro de perdição", devendo para tanto, enviar um seu representante.

AGORA, O PRONUNCIAMENTO DO MINISTRO

Conforme determinou a Assembleia Geral da Federação Paulista de Futebol, uma Comissão foi designada para seguir para o Rio de Janeiro, a fim de entrar em entendimentos com o Ministro da Educação e Saude, dr. Antonio Balbino. **Essa Comissão está assim integrada: Dr. Mario Isaias, Roberto Gomes Pedrosa, Mario Frugiuele, João Guidotti, Costabile Romano e Joaquim Morais. A hora que estiver circulando o** nosso jornal os paredros bandeirantes deverão já ter entrado em contacto com o Ministro da Educação, para regularização do Campeonato de Acesso, cujo inicio está marcado para depois de amanhã. Acredita-se que o Ministro da Educação, conforme noticias oriundas do Rio, **está de pleno acôrdo com o futebol bandeirante e, portanto, poderá atender ao apelo dos mentores bandeirantes, prestigiando o nosso futebol.**

VICENTE ROMANO CHUTOU FORA...

Fomos surpreendidos na tarde de terça feira com uma deliberação do titular do Stud Pio Preto, Vicente Romano, que por muitas e muitas vezes tem sabido demonstrar seu alto espirito de compreensão e humanidade. A surpresa foi dada, quando soubemos ser pensamento do referido turfista, não permitir mais que o jóquei Armando Cataldi monte seus defensores, coisa que vinha fazendo até a semana finda.

Não resta a menor duvida que assim fazendo Vicente Romano, errará, de vez que o Cataldi é para nós, como para muitos e muitos turfistas um rapaz honesto, direito, cumpridor de seus deveres e acima de tudo, zeloso para com tudo que não lhe pertence. Dessa maneira, se fôr esse o pensamento em definitivo do titular da farda do Elos, cremos que estará realizando a pior façanha de sua carreira de turfista que até então foi trilhada de grandes e notaveis feitos. A se confirmar tal determinação, daqui enviamos os nossos pesames a Vicente Romano.

INDICAÇÕES

SABADO

DIVITA	AZ NEGRO	LAST ONE (24)
ETER	PAGE KID	FREDINI (14)
GARRANA	GALLONIÉRE	KARMOZINA (13)
DON PURUNA	FIDALGUIA	HUMORISTA (14)
SHERE KHAN	ELITICO	FAJITS (24)
LAPLACE	VIGILANTE	TRITÃO (23)
BOEMIO	ESLAVICO	IMPULSIVO (24)
LORD STARSON	BOA ESTRELA	EL PACHA' (14)

DOMINGO

IMAHY	ORSINI	FURONA (14)
ERIVAM	BRITANICUS	ELEITOR (14)
FIGHTING	NINHO	HUXLEY (23)
ELVANTE	FAY	INVERTIVA (13)
MARUBELA	OSCAR	BOREMA (11)
MISS YOU	PIRILAMPO	DALMATA (13)
KOLINOS	EXPRESS	DON FULANO (14)
MISS WHITE	FLOR DE OURO	FAILE (24)

ENTRANDO POR FORA...

Zezé ganhou de Flavio, quando o Fluminense derrotou o Vasco. Vem agora Gentil Cardoso, e mata dois coelhos com uma cajadada, suplantando o preparador vitorioso. Com isso, colocou seus dois rivais, em plano de inferioridade. E' o azar do pareo, mas está reagindo muito na reta de chegada...



OS HUNGAROS ESTRAGARAM UMA FESTA DE 50 ANOS

Quando os magiares, na inauguração do estadio olimpico de Roma, bateram os italianos por 3 a 0, muita gente ficou indecisa. Depois, caiu a Austria em Viena, tropeçou tambem a seleção da Dinamarca. Será? Porem, a Suecia quase quebra o encanto, empatando por 2 a 2. Aí, a torcida pensou: E' só fumaça. Eles não são tão bons assim. Mas, veio a confirmação do poderio magiar, porque foram a Wembley e pespegaram seis bolas contra três no invicto "english team". E quebraram um tabu que muitos esperavam viesse a pertencer ao Brasil. Festa estragada.





O HOMEM SEM MORAL DO FUTEBOL BRASILEIRO

Vargas Neto é o solapador, o sabotador, o hipocrita defensor das causas perdidas para a moral e a decencia. Sua nefasta atividade no futebol do Brasil, é marcada pelas cruzes das realizações que ele assassinou traiçoeiramente, na voragem das suas apaixonadas e gratuitas tocaias. Sua lei é a da prepotencia, sua moral a dos traidores, seus gestos, são botes peçonhentos contra tudo que São Paulo tenta realizar. As algemas que ele tenta colocar nos punhos dos bandeirantes, voltar-se-ão contra ele, devolvidos pelo brio da gente paulista.



UMA SEMANA DE BONIFICAÇÃO...

Com a suspensão da rodada, o São Paulo teve, nada meios que uma semana de gratificação esportiva: são oito dias a mais de invencibilidade, é outra semana de preparo, em que alguns jogadores se recuperarão, e, acima de tudo, poderá desfrutar amplamente a suspensão de Valdir...

O REI DA INDISCIPLINA

De todos os costumeiros indisciplinados dos nossos certames, só Nestor ainda não deu mostras de querer emendar-se. Gino, Liminha, todos melhoraram, mas Nestor continua a azucrinar juizes, a irritar adversarios e publico, convertendo-se em verdadeira ferida no organismo do XV...



OS CLUBES DO INTERIOR QUEREM ACABAR COM A LEI DO ACESSO...

Na desenfreada luta travada pela qualificação, o que os clubes interioranos estão fazendo, nada mais é que cavar o proprio tumulo. Depois da iniciativa do Catanduva, mais quatro recursos deram entrada na F. P. F. garantindo possiveis direitos a serem atingidos. Com essa enxurrada de processos, recursos, apelações, sufoca-se aos poucos a lei do Acesso, porque o certame não pode se desenvolver, e, não havendo campeonato, o benefico ordenamento estará morto. Os clubes deviam pensar um pouco nisso e dar maior atenção a uma lei que lhes traz tantos progressos.





OITO DIAS QUE ABALARAM A PONTE

Só perdeu a Ponte com o adiamento: prejuizos financeiros incalculaveis delapidaram seus cofres; a sensação caiu em muito, provocando talvez a impossibilidade de se ter, no proximo domingo, o mesmo espetaculo que certamente teriamos tido na rodada passada; e, por ultimo, com o adiamento, o TJD póde julgar os casos de Valdir e Lola, antes do encontro, suspendendo a ambos. Por aí se pode notar, em quanto foi a Ponte Preta prejudicada, com a perda do seu maior homem, justamente no seu maior encontro deste certame. Foram oito dias negros, para os campineiros.



O MAIS DESLEAL DO CERTAME

Na retaguarda dura do Ponte, Carlito é o que mais botinadas distribui. O ex-botafoguense excede-se no seu jogo, que devia ser viril, mas não desleal. E' um perigo jogar contra Carlito, da maneira como o craque pontepretano vem atuando ultimamente. Porque entra no jogador, não na bola...

OUTRO DESTINO PARA SASTRE

Sastre desligou-se do Ipiranga, estando disposto a voltar à sua Patria. Todavia, o São Paulo possui outros planos para o veterano craque, e como sempre o namorou de longe, vai agora entrar num flirt mais serio. Sastre, possivelmente, seguirá o caminho de Jim.



OUTRA GRANDE ALA QUE NÃO PODE SER DESMEMBRADA

As substituições e deslocações sem proveito, matam, muitas vezes os melhores setores de uma equipe. Assim está acontecendo com o duo Claudio-Luizinho no Corintians, e começa a suceder com a impetuosa ala direita do Guarani, formada por Dido e Nonô. Começaram juntos o certame, demonstrando perfeito entendimento e apurado sentido das redes adversarias. Há alguns jogos, porem, Dido foi para a esquerda, e Nonô para a outra ponta. Eos dois não alcançaram o mesmo nivel de desempenho. O Guarani precisa arrumar um extrema esquerda, e conservar sua grande ala direita...





PULSO E ENERGIA NUMA ASSEMBLÉIA HISTORICA

Eleito para presidir a Assemblia Extraordinaria da F. P. F., Alfredo Ignacio Trindade desincumbiu-se da espinhosa missão com muita felicidade. Norteou os trabalhos com tino e energia, evitando as digressões dispersivas e exigindo completa atinencia à Ordem do Dia. A experiencia e traquejo do dinamico dirigente, foi um dos pontos altos da reunião. Diante do mais acesso dos debates, Trindade sempre interveio com calma, e no momento exato, para evitar a entrada dos debates por desvios que nada tinham a ver com a pauta dos trabalhos. Saiu-se bem.



SOLIDARIEDADE DA ASSEMBLÉIA

Por intermedio do deputado Athié Jorge Cury, a Assembléia do Estado, hipotecou tambem sua solidariedade ao Esporte paulista, trazendo assim, o valioso beneplacito daquela Casa, à atitude que a F. P. F. com seus clubes, acabaram de tomar. Unidade integral, a des paulistas.

AZAR DO LIDER: VALDIR JOGARÁ

Devido a uma confusão, entre Aldir (Noca) e Valdir, zagueiro, supôs-se que o defensor pontepretano fôra atingido na ultima reunião do TJD. Tal não se deu, porem. O elemento suspenso é Noca e não Valdir. Azar do São Paulo, que terá de esbarrar no peito e na fibra do grande zagueiro...



AGIRAM MUITO COM A EMOÇÃO E POUCO COM A CABEÇA...

Na aprovação da alinea "c" da Ordem do Dia, cometeu-se, na ansia e na turbulencia das emoções do momento, um deslise impensado, que pode vir ainda dar muito pano prá manga... Inseriu-se aí, contra a lei, e contra os proprios estatutos da F. P. F., a proposta do inicio imediato do certame da Segunda Divisão. Desprezaram-se, ainda sob o imperio da emoção, propostas mais enquadradas dentro da lei, para se acolher a que foi vitoriosa. mas que se coloca à margem da legalidade, podendo, em futuro, dar ensejo a eclosão de novos casos.



CLOVIS ESTÁ COM RODRIGUES:

GINO E' O PIOR CHUTADOR PAULISTA

Clovis foi para o Corintians sem estardalhaço. Talvez, porque poucos acreditavam em suas possibilidades. Treinou e esperou uma oportunidade e quando esta surgiu, não a deixou escapar. Hoje é figura obrigatória na retaguarda corintiana. E foi escolhido para a entrevista da semana:

P — *Qual o seu apelido entre os companheiros?*

R — *Chamam-me de Sossego, mas, eu não ligo...*

P — *Qual o apelido que daria a Flavio Costa?*

R — *Não conheço Flavio pessoalmente. Mas, dizem que êle é muito "mandão".*

P — *Qual a briga que não esquece?*

R — *Quando eu era garoto, briguei com três amigos meus. Saí mal prá xuxu...*

P — *Se fosse piloto, quem seria seu co-piloto?*

R — *Idario. Nele eu deposito toda confiança.*

P — *Qual o quadro que tem mais sorte contra vocês?*

R — *Nesse campeonato o que tem dado mais sorte é o S. Paulo. Lembra-se do jogo do primeiro turno? Jogamos melhor e perdemos...*

P — *Qual o jogador mais desengonçado?*

R — *Cavani. Tem as pernas longas e anda cambaleando.*

P — *Qual o mais posudo?*

R — *É Mauro mesmo.*

P — *Qual a defesa de mais sorte que viu um arqueiro fazer?*

R — *Gilmar. No jogo Corintians e Comercial. Um avante comercialino chutou, a bola venceu Gilmar e foi a trave, voltando para suas mãos. Sorte como essa eu nunca vi.*

P — *Qual o pior chutador de São Paulo.*

R — *Gino, chuta muito rente ao chão...*

P — *E o melhor cabeceador?*

R — *Baltazar.*

P — *Qual o jogador que admira no Rio? E qual o clube?*

R — *Nilton Santos, para mim, é o maior marcador de pontas que surgiu. Simpatizo um pouco com o Botafogo.*

P — *Escale a melhor dianteira nacional com craques do passado e da atualidade?*

R — *Claudio, Romeu, Leonidas, Jair e Vévé.*

P — *Dos craques que jogavam com você na varzea, qual o que subiu?*

R — *Cavani.*

P — *Qual o craque que mais encontra fora do gramado?*

— *Cavani, êle mora pertinho de casa.*

P — *Qual a risada mais feia do futebol paulista?*

R — *Tico, ri gritando.*

P — *Qual o craque que está na profissão errada?*

R — *Propriamente, Claudio não está na profissão errada. Mas, se construisse aqui fora como constroe uma jogada no campo, daria um ótimo engenheiro.*

P — *Alguem já tentou fazer-lhe de bôbo?*

R — *Quando eu vim para o Corintians, a turma queria me fazer de bôbo. Sairam mal.*

P — *Qual o jogador mais inteligente que conhece?*

R — *Claudio é muito comedido e não põe sua mão no fogo.*

P — *Qual o juiz mais pamonha?*

R — *Excluindo, Etzel e Gardelli, que são os melhores arbitros que possuimos, entre o resto é dificil escolher um só pamonha...*

P — *Descreva a melhor jogada que já fez.*

R — *Foi no jogo Juventus e Comercial. Parei a bola dentro da area fintei três juventinos e carreguei a pelota até o meio do campo, dando a seguir a um meu companheiro. Naquele momento pensei: "Será que sou eu mesmo..."*

P — *Qual o placarde maior que impôs e sofreu?*

R — *Jogava para o Comercial quando perdi para o Corintians por 9 a 2. Como profissional não me recordo de vencer por uma contagem dilatada.*

P — *Quantas vezes já foi expulso de campo?*

R — *Graças a Deus, nenhuma vez.*

P — *Como emprega seu dinheiro?*

R — *Por enquanto estou enchendo o pé de meia. Depois, pensarei em montar algum negócio.*

P — *Qual a partida mais violenta que disputou?*

R — *Foi num jogo em que o Comercial perdeu para o XV de Piracicaba por 2 a 1. Houve botinada a valer. Dava medo ate cara o Bigode...*

P — *E qual a mais azarada?*

R — *Corintians e Comercial. Jogava pelo Comercial, nós perdemos por 1 a 0. Naquele jogo o alvi-rubro dominou o Corintians, mas, a bola não havia meio de entrar.*

P — *Quais as posições em que já jogou?*

R — *Alfo esquerdo e beque esquerdo marcando o ponta.*

P — *Qual o aplauso que recebeu e julgou merecido?*

R — *Foi no jogo contra o São Paulo no primeiro turno. Embora perdendo, deixamos o campo debaixo de palmas. E estas foram merecidas porque jogamos bem melhor.*

P — *Qual a partida em que entrou mais nervoso em campo?*

R — *Nervoso eu não estava. Somente um pouco apreensivo quando entrei em campo para enfrentar o São Paulo no turno. Com o decorrer da peleja tudo passou.*

P — *Qual o povo mais mentiroso de bola que conhece?*

R — *Nunca vi os turcos jogarem. Mas, pelo o que o pessoal no Corintians diz, êles são bem ruizinhos...*

CANDAL NO NACIONAL

Candal, aquele medio que esteve em treinamento na equipe lusa, e que acabou não ficando, apesar de todas suas virtudes, deverá defender o Nacional de Montevideu, na proxima temporada futebolistica dos uruguaios. Com proposta em mãos, Candal aguarda somente a efetivação de todos seus papeis para poder viajar ao vizinho pais. Enquanto isso, anuncia-se que Ruglio iria a Europa, possivelmente à Espanha ou Portugal. Finalmente, nesta serie de informações, aparece a noticia de que Pontoni, o "Divino" centro-avante do San Lorenzo, é agora seu tecnico, tendo, durante as quatro partidas sob sua orientação, ganho três e perdido uma. O interessante é que Pontoni não pode orientar seus jogadores dentro do campo, tendo de sentar-se nas arquibancadas, por proibição da Federação Argentina, pois Pontoni é um daqueles craques que demandaram a Colombia, poucos anos atrás, em busca de dolares mais rendosos...

NEGRI RECUPERADO

Com a semana do adiamento, Negri, que, na ocasião da suspensão da rodada, não estava no melhor de sua forma fisica conseguiu recuperar-se inteiramente, devendo ocupar a meia esquerda do lider invicto, no grande duelo de domingo. Outro que não apresentava condições fisicas ideais e se curou completamente foi Maurinho. Com isso, o tricolor poderá contar com todos seus titulares.

ESCOLHA
à sua vontade...
AGORA... 160
Prêmios por Mês nos Cafés
União e Caboclo!

Você poderá encontrar na dobra dos pacotes dos cafés UNIÃO e CABOCLO cupons representando grãos de café de ouro, de prata ou de outra côr, cujos prêmios em mercadorias da Casa Mappin, à escolha do contemplado, são os seguintes:

Grão de Ouro Cr$ 25.000,00 Grão Verde Cr$ 1.000,00
Grão de Prata Cr$ 10.000,00 Grão Amarelo Cr$ 500,00
Grão Vermelho Cr$ 2.000,00 Grão Azul . Cr$ 250,00

Todos os meses, os prêmios, em número de 160 entre os grãos das diferentes côres, são colocados na dobra dos pacotes sob rigorosa fiscalização. Se você encontrar um cupom, telefône para 9-2101, ramal 31.

Não perca tempo! Vá agora ao seu armazem e peça um pacote dos deliciosos cafés UNIÃO e CABOCLO, que distribuem milhares de cruzeiros!

CAFÉS
União
e Caboclo

FILMANDO OPINIÕES

Pergunta: QUAL FOI O MAIOR BAILE QUE LEVOU EM SUA VIDA? E QUAL O MAIOR QUE JA DEU?
Resposta: DEMA.

"Olhe, não é mascara nem convencimento. Esse negocio de baile é relativo. Ninguem passa uma partida toda, levando a melhor sobre o adversario. Há tardes negras, apenas. Uma dessas, para mim, foi a que tive contra o Linense, lá na cidade deles. Não acertei, como queria e pelo meu setor, sempre houve perigo, quando os interioranos desciam para o ataque. Quer dizer: não levei baile, levei a pior no geral das ações. Da mesma forma, nunca dei baile em ninguem. Levei a melhor, apenas. Isso aconteceu por ocasião do dois a dois do Rio, frente ao Juventus, pela Taça Rio. Dominei o ponta italiano, sem dar baile nenhum. Todos os lances, entre eu e ele, eram ganhos por mim. Foi um jogo em que tudo me saiu bem. Assim, creio que está respondida a pergunta: nunca dei baile, nem levei baile. Apenas atuei mal em algumas ocasiões, e bem em outras".

Pergunta — O LINENSE VENCERA' O SÃO PAULO EM LINS? QUAL A TATICA PARA BATER A SOLIDA RETAGUARDA TRICOLOR?
Resposta — AMERICO

Não vou ao exagero de dizer que vamos vencer o São Paulo, pois conheço as possibilidades dos seus jogadores, as quais estão refletidas na propria diferença que tem na tabela de colocação. Contudo, não teremos mal participação, caso jogarmos a base de contra-ataques rapidos, pois, para burlar a vigilancia de uma defesa tão firme e solida, só mesmo em lances acidentais



ou em que seus craques estejam por um momento desprevenidos. Devemos fugir das disputas pessoais, pois nelas nada conseguiremos. Não há setores especiais para explorarmos, já que todos apresentam um nivel identico de produção. Portanto, enfrentar a retaguarda sampaulina, é o mesmo que superar uma muralha: muito dificil mas não impossivel. Teremos, como maior arma, o ambiente e o calor da torcida. Isso ajudará muito.

Pergunta — QUE' VOCÊ PREFERIA ENCONTRAR NUMA NOITE ESCURA: FRANKESTEIN, LOBISHOMEN OU... SETE DEDOS?
Resposta — LUIZINHO

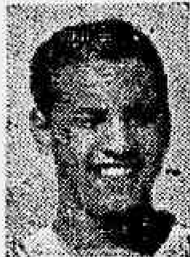
"Nenhum deles. Já sou feio e não quero assustar-me mais ainda. Coisa alguma pagaria o desprazer de vê-los e eu que já não sou muito dessas coisas de medo e assombração, não acharia graça nem brincadeira topar com uma dessas imagens pela frente numa noite escura. O Lobishomen de Londres "não conheço", a não ser por "citação" e, por isso não faço uma idéia exata



de sua fealdade. Mas o Frankestein é muito meu conhecido dos cinemas e só passaria se fosse corintiano. O Sete Dedos se viesse me assaltar, só levaria de mim a roupa que trago no corpo, por isso, sempre o espero prevenido... Mas, para falar serio, eu não posso ouvir falar nessas coisas, pois quando criança li muitas historias de arrepiar e fiquei recalcado. Até barulho de moveis estalando me assusta...

Pergunta — COMO FORMARIA UM SELECIONADO PAULISTA NO MOMENTO?
Resposta — GERALDO

E' dificil porque há muita gente boa e mesmo fazendo uma equipe, ficam de fora valores imprescindiveis. Entretanto, uma das seleções, já que duas ou três podem ser escaladas, seria formada com Gilmar na meta, De Sordi e Mauro na zaga. A intermediaria seria a do São Pauló, a exemplo da zaga, isto é, Pé de Valsa, Bauer e Alfredo. Como vêem, sobra Santos que pelo seu valor não deve ser esquecido. Na ofensiva, teriamos uma ala direita infernal com dois jogadores que judiam mesmo do adversario: Julio e Luizinho. Seria a ala esmagadora, para desmoralizar o inimigo. No centro, Baltazar se encarregaria da marcação dos tentos. Ala esquerda jovem e objetiva com Valter e Tite.



Pergunta — QUAL O QUE ABORRECE MENOS E O QUE MAIS CHATEIA NA CONCENTRAÇÃO DO CORINTIANS?
Resposta — CLOVIS

O que menos chateia é o zagueiro Murilo. Sempre caladão, é um dos mais estimados jogadores. Claudio tambem não chateia. Dentro de um ambiente de camaradagem como como é o nosso, às vezes o ponteiro "goza" alguem. Porem não é daqueles que enchem. E' um grande praça. Rafael, na primeira concentração ficou quietinho. Nada dizia e quando alguem falava com ele, respondia baixinho. Isso foi na primeira concentração. Já, agora, na segunda vez que fica concentrado, começou a imitar o Simão. E' gozador, no duro! Falando no Simão, este sim, é de morte! Em todas as concentrações cismou de me gozar. Diz que sou bonitão e que quer me dar um beijo na boca. Ora, seu Simão! Pra cima de mim não! Eu sei que é brincadeira e não posso zangar. Idario e Luizinho completam o trio dos gozadores. Sim, com Simão formam o trio que mais chateia nas concentrações. Não param um instante. Entretanto, devo acrescentar qu etudo é feito dentro de camaradagem e sem intuitos de ofender.



A FICHA DE HUMBERTO

Nome — HUMBERTO BARBOSA TOZZI
Data e local do nascimento — DIA 4 DE FEVEREIRO DE 1934, AGOSTINHO PORTO (ESTADO DO RIO)
Altura e peso — 1,74 e 72 QUILOS
Numero do sapato — 40
Numero do colarinho — 39
Cor de terno preferida — AZUL CLARO
Paletó ou jaquetão — PALETO'
Primeira posição no futebol — MEDIO DIREITO
Diversão preferida — CINEMA, FILMES DE MUITO MOVIMENTO, BRIGAS, ETC.



Melhor artista masculino — HUMPHREY BOGGART
Melhor artista do sexo fragil — LAUREEN BACALL
Melhor filme que já viu — CHAGAS DE FOGO
Cinema preferido em São Paulo — IPIRANGA
País mais bonito que conheceu — FRANÇA
Genero de musica preferido — BOLERO
Canção mais bonita — NOCHES DE RONDA
Tem aversão a — GENTE PROSA
Prato predileto — FEIJOADA COMPLETA
Estado civil — LIVRE E DESIMPEDIDO
Clube preferido no Rio — FLUMINENSE
Clube preferido na Argentina — BOCA JUNIORS
Melhor amigo fora do futebol — SILVIO, DO RIO DE JANEIRO
Tipo de mulher preferido — QUALQUER TIPO. SENDO MULHER E BONITA...
Desejaria conhecer pessoalmente — MARYLIN MONROE. POR QUE? E' PRECISO DIZER MESMO OU VOCÊ AINDA NÃO VIU FOTOGRAFIAS DELA?
Religião — CATOLICA
Bens que possui — UMA CASA, NO RIO. E' DE MEU PAI, PORTANTO, E' MINHA.
Melhor esporte, depois do futebol — VOLEI
Melhor coisa do futebol — FAZER GOL DE BOLA E TUDO
Melhor presente de Deus ao homem — SAUDE E FELICIDADE
Céu na Terra — MINHA CASA.

DE SORDI PREVÊ:

BRASIL VS. HUNGRIA - FINAL DA COPA DO MUNDO

Foi com a sua conhecida camaradagem, que De Sordi atendeu a reportagem de MUNDO ESPORTIVO, nesta entrevista, na concentração tricolor. De Sordi disse um "pois não" liberador e a entrevista começou, no estilo em que ele gosta, isto é, ir direto ao assunto: — Dos novos que surgem no futebol, qual você acha que vencerá? — Não posso profetizar porque em futebol é impossivel. Mas, acredito que Humberto, Otavio, ou Clovis e Valdir da Ponte, se continuarem assim, serão idolos em muito pouco tempo. Jogam todos muito bem. Aqui nos aspirantes do tricolor, tambem existe um punhado de brotos que vai longe...

— E no Interior, qual é a grande figura? — Pepino. O zagueiro do XV tem em mim um grande admirador. Julgo-o completo. Valdir tambem merece respeito...

— Cite alguns jogadores que, por qualquer razão, estão no seu caderninho... — Não tenho caderninho, foi a resposta do craque. Não guardo rancor de ninguem, inclusive daqueles poucos que tenham me ofendido ou botinado. Baltazar e Liminha, por exemplo, já me encheram de pontapés durante uma partida. Todavia, sei que ambos, se assim procederam, foi no calor da luta, na vontade de levar a melhor no lance. Não acredito em maldade, em deslealdade premeditada. Outros que algumas vezes noto dentro do campo, porque não param de xingar, são o Luizinho, Carbone e o proprio Liminha. Mas, nem porisso, como já disse, vou guardar um caderninho para anotá-los.

— E aqueles craques que, por uma ou outra razão, você admira, quais são eles? — Bem pela educação em campo poderia citar o Claudio, Valdemar Fiume, Bauer, Bibe, Xixico, Lima, Canhotinho e outros que se portam com verdadeira fidalguia. São jogadores que nos pedem desculpas, após um lance mais brusco, que jogam afinal, de maneira limpa. Cito o Humberto, tambem.

Por que? Porque acredito em seu deslanche. É moço, tem coragem, tem velocidade. Acredito mesmo que se continuar assim será convocado. Admiro-o. — Com que jogadores você gostaria de jogar em sua carreira? — São muitos, aqueles que eu desejaria ter ao lado. Primeiramente é lógico, toda a turma do tricolor. São grandes futebolistas e maiores amigos. Depois deles, apreciaria estar numa equipe que contasse com Zizinho, Jair, Tite Liminha, Claudio, Gatão, Pepino Maneca e tantos outros azes, famosos e donos da bola".

De Sordi continua falando, animado pela ideia de jogar com outros craques. Sua modestia vai botando no céu tudo quanto é adversario. Como grande valor técnico, em São Paulo, cita, logicamente em primeiro lugar, a linha media do tricolor, e depois fala em Jair, Negri, Claudio e Mauro, como expressões igualmente exuberantes de um futebol classico e bonito. A uma pergunta do reporter, diz que os gols mais bonitos que viu, foram marcados por Prospero (de calcanhar, contra o proprio tricolor) e Gatão aparando um centro, de cabeça quando ainda jogava no XV. Diz que o Gatão ficou parado no ar, à espera da bola...

Indagamos a seguir, de suas ideias sobre a irregularidade do Santos e Corintians, dentro do campeonato, e De Sordi explicou:

— Ao Santos creio que falta um pouco de espirito, de flama de entusiasmo. Porque craques ele possui. Zito, Feijó, Valter, Vasconcelos e Tite são valores de primeira. Creio que falta segurança, moral. Quanto ao Corintians meu pensamento é de que que os Bicampeões estão exgotados com tantas campanhas, brilhantes, aliás. É exgotamento fisico o mal dos alvinegros.

— E dos jogadores em ação, quais julga que esteja rendendo bem?

— Muitos. Quase todos, mesmo. São poucos os fracassos. Assim, Maurinho, Humberto, Otavio Clovis, Santos, Pepino, Poy, Mauro, Alfredo, Bauer, Pé, Murilo são alguns desses homens que estão jogando o que sabem.

— Você ainda recebe conselhos, nesta sua boa fase?

— É boa mesmo? Não sei... De qualquer forma, a resposta é afirmativa. Recebo de bom grado todos os conselhos, mas reservo especial atenção aos do meu pai, que considero meu maior amigo.

— Quem é que vai disputar o titulo na Suiça? — Olha vai ser duro. Acredito, todavia que o Brasil estará na finalissima, junto com a Hungria. Se Deus quizer, seremos campeões. Chega de fila...

Falou-se, em seguida, em dirigentes, evidentemente devido ao assunto da seleção. E De Sordi confessa, a uma pergunta nossa que, exceção dos amigos que são os diretores sampaulinos, tem grande admiração pelo Guidotti, presidente do XV — É o dirigente que mais aprecio, juntamente com os daqui de casa... Pulso firme, mas coração bom.

Iamos já terminando a conversa, quando nos ocorreu mais uma pergunta: — Quais os melhores chutadores bolas paradas e em movimento de São Paulo? — De Sordi foi rapido: — Parada, Jair e Maurinho. Em movimento, Nenê e Rodrigues.



Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo.

ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do organismo



COISA LINDA! — Linda Batista, a consagrada interprete de nossa musica popular, já foi chamada por alguem de "a rainha da noite". De fato, ninguem anima as noitadas de nossas "boites" com mais encanto do que essa irmã Batista. Ela sozinha, em todas as casas luxuosas de diversões noturnas em que tem trabalhado, tem sido maior cartaz do que muitos "shows"... Quem não lembra por exemplo, aquela fase em que a criadora de "Vingança", no Vogue, com toda aquela bossa bem sua de cantar sentada a uma mesa e de microfone na mão, era sempre a dona da noite, obrigando a casa a fechar as portas já com o dia claro, porque os habitués da casa do Barão por seu gosto emendaviam o novo dia, fascinados sempre pelo modo personalissimo com que a cantora sabe dizer os seus sambas? Agora, chega-nos a noticia de que Linda será a responsavel pela direção artistica da "boite" do Hotel Plaza, de Copacabana. Assumindo a direção daquela casa, a aplaudida interprete, com a experiencia que tem sobre o assunto e com a força de seu prestigio na sociedade, transformará o Plaza numa das maiores atrações da vida noturna carioca.

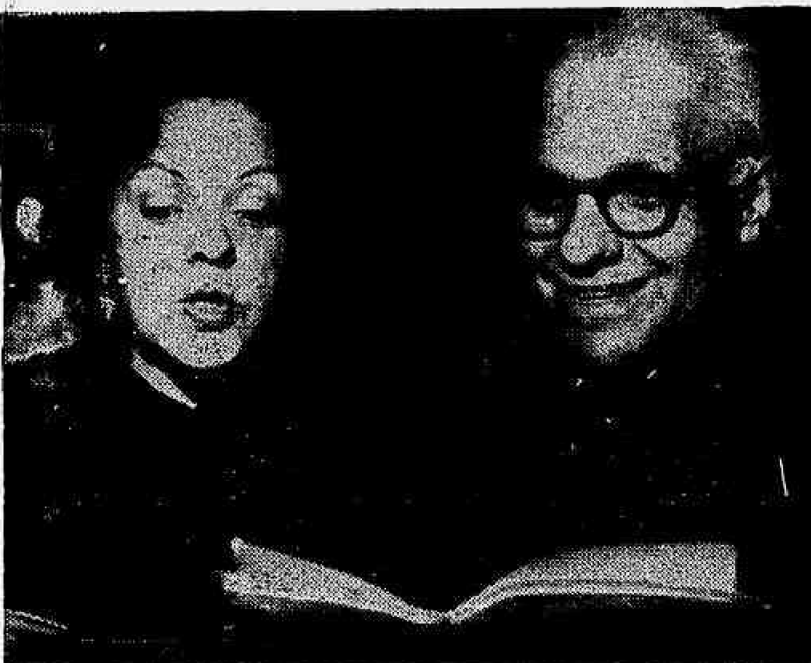
x x o o o x x

ALELUIA EM NOVEMBRO! — Bonito trabalho de legitima defesa fizeram a Radio Panamericana e a Radio Difusora em favor do futebol de nossa terra, malhando em regra esse judas do desporto nacional que é Vargas Neto. Precisamos entrar no Quarto Centenário com esse cara na lona. Portanto, chumbo nele, pessoal!

x x o o o x x

FERVURA NO VIDEO — Está ficando cada vez mais gostoso o pareo entre as nossas estações de televisão. Enquanto o Rio está, até agora, apenas com um canal em funcionamento, o da Tupi, nós aqui de São Paulo, damo-nos ao luxo de termos as TVs Tupi, Record e Paulista, movimentando quase 1.000.000 telespectadores. A Paulista, por exemplo, que até bem pouco esteve vivendo quase que exclusivamente de filmes, já começou a funcionar no sentido de apresentar coisas melhores, através de um esquema bem arquitetado de Gilberto Martins. Por outro lado, Paulo de Carvalho, com a sua vigilancia sempre inteligente, já começou a dar caracteristicas proprias às apresentações de seu canal 7. Ao passo que a Tupi, com o pioneirismo de seus três anos de atividades, dia a dia oferece novas atrações, com o concurso da operosa direção de Cassiano Gabus Mendes e mais a atuação de seu ótimo tele-cast. É por todo esse movimento que vale a pena a gente ter um aparelho receptor de TV.

Cartaz da Semana



Quem não conhece por este Brasil afora, o tradicional Teatrinho de Manuel Durães, irradiado pela Record todo os sabados e domingos sempre no horario das 13,00 horas? Trata-se de uma audição pioneira do nosso radio. Foi o primeiro programa deste genero a ser apresentado por uma emissora. E Manuel Durães e Edith de Morais, dois nomes de prestigio do teatro nacional, sentem-se, por isso mesmo, orgulhosos em manter com suas classicas atuações a audiencia campeã que possuem através dos ouvintes de todo o país. No clichê, os dois festejados artistas que, há vinte anos mais ou menos, são os donos do horario com seu radio-teatro.

CORREIO DO ETER

EUCLIDES LEMOS (Capital). — Roberto Amaral não saiu do rádio. Está, de fato, fora do microfone já há um ano, mais ou menos, por se encontrar nos Estados Unidos em companhia de seu mano Nestor Amaral, artista brasileiro dos mais populares em toda a América. Na última carta que Roberto Amaral enviou aos seus colegas da Record, disse que está com vontade de passar o Natal com seus pais aqui em São Paulo, muito embora, a coisa esteja boa por lá, com bons contratos de atuação nos "shows" de Carmen Miranda em rádio, teatro e televisão. Nessa mesma carta, o festejado intérprete do nosso rádio, afirma que, seu mano Nestor Amaral, bem como o famoso Zésinho de Oliveira, outro brasileiro de popularidade na América, ambos estão com planos de matar as saudades da terra e dos amigos por ocasião dos festejos do IV Centenário.

* * *

ZULEIKA MARTINS RIBEIRO (Santos) — O que é feito de Lauro Davila? Deixou o rádio, para se dedicar sómente a suas atividades comerciais. Há tempos ensaiou uma volta com vários programas na Rádio Cultura, mas, logo deixou o prefixo para continuar no rádio, mas como ótimo corretor de anúncios. E' um elemento da velha guarda, dos tempos em que a Record fazia escola e estilo de rádio na Praça da República. Sobre a cantora Edna Cardoso, uma das mais interessantes intérpretes populares reveladas pelo rádio do planalto, temos a dizer-lhe que deixou a atividade do microfone, desde o dia em que desposou o cantor Eduardo Nunes. Sobre esse noivado a que você alude nada sabemos. Quem sabe com o tempo, hein? E continue a dispor deste correio sem a menor cerimonia.

* * *

NABOR CAMPOS NETO (Capital) — Sonia Maria Dorse começou a sua carreira de rádio na própria Tupi-Difusora, saída que foi do programa "Papai Noel", verdadeiro celeiro de grandes valores para qualquer atividade artistica do nosso sem-fio. Hoje, constitui uma das maiores atrações vivas das emissoras do Sumaré. Olga Maria, a pianista de categorizadas apresentações nessa mesmo Tupi-Difusora, continua fora do rádio. Quanto ao endereço de Silvio Mazzuca, á Rádio Bandeirantes, Rua Paula Souza. Faça negócio porque vale a pena. Trata-se da orquestra de danças número 1 do Brasil.

* * *

JESUINO FORTES BELFORT (Capital) — Gabriel Migliori é paulista quatrocentão, sim senhor. E' do começo do nosso rádio. Já conquistou vários laureis pelas suas excelentes qualidades de arranjador, regente e compositor. Foi premiado, por exemplo, no Festival de Veneza pela parte musical da famosa pelicula "Cangaceiro". Premiado, tambem, em outro Festival de Veneza com o **"Leão de São Marcos", pela partitura de documentário de Lima Barreto, "Santuario". Além desses premios cinematográficos Gabriel Migliori já ganhou por duas vezes o cobiçado "Roquete Pinto", a mais alta distinção do rádio paulista.**

NA ORDEM DO DIA



Entra esta semana para esta ordem do merito, o animador Amauri Vieira, da Emissora de Piratininga, e cujo programa, "O telefone está chamando", transmitido pela PRB-6 todos os sabados das 20,30 às 22,00 tem garantido para este prefixo dos Leuzzi, merecida audiencia, pelo modo como seu animador e responsavel sabe conduzir as varias atrações desta audição. Amauri Vieira, com este programa, pode muito bem ser colocado ao lado dos nossos melhores animadores.

RADIO QUESTIONARIO

P — Onde nasceu?

R — Barra Bonita, estado de São Paulo, ás 17 horas de um dia 20 de abril.

P — Quando e onde começou sua carreira radiofonica?

R — Dia 1 de maio de 1944, na Radio Panamericana!

P — Qual a sua atividade no radio?

R — Pequena: locutor, animador, radio-ator e redator!

P — Emissora atual?

R — Minha segunda emissora: Radio Record.

P — Se não fosse radialista, o que gostaria de sêr?

R — Dono de estação de rádio.

P — Que acha do rádio?

R — Para quem faz: um test de eficiencia! Para quem ouve: divertimento a preço de liquidação.

P — Que é que o Radio tem de bom?

R — Repetindo o que disse uma vez: O rádio tem de bom Paulo de Carvalho.

P — Que é que o radio tem de ruim?

R — Muita gente que não merece trabalhar "nele".

P — Que acha da televisão?

R — Televisão é assim como que um curso superior para a já citada "eficiencia".

P — A televisão matará o radio?

R — Um valorisará o outro.

P — Qual o seu grande sonho no rádio?

R — Meu grande sonho no rádio é justamente passar do "sonho á realidade". Em tempo: Realidade é dinheiro.

P — Nome de batismo e artistico:

R — Randal Juliano de Mattosinho. Depois sem o "de Mattosinho".

BOLSA DE VALORES

os melhores

"HISTORIA DA LITERATURA BRASILEIRA"
Oswaldo Moles
RADIO BANDEIRANTES
★
"CANAL DA MANCHA"
Vão Gôgo
TV — RECORD
★
"NO MUNDO DOS SONS"
RADIO E TELEVISÃO TUPI
★
"BAILE EM MINIATURA"
RADIO GAZETA
★
"CADEIRA DE BARBEIRO"
Aluizio Silva Araujo
TELEVISÃO PAULISTA
★
"O TELEFONE ESTA' CHAMANDO"
Amauri Vieira
EMISSORA DE PIRATININGA
★
"GRANDE JORNAL FALADO"
Corifeu de Azevedo Marques
RADIO TUPI
★
"FESTIVAL DA RAINHA"
Isaurinha Garcia
RADIO RECORD
★
"TRECHOS DE OPERETA"
Com Cantores e Orquestra Sinfonica
RADIO GAZETA
★
"ARTIGO DO DIA"
Walter Stuart e David Neto
TELEVISÃO TUPI

DISCOS NO PRATO



Laurindo de Almeida, o excepcional guitarrista brasileiro, que, há muito, vem atuando com largo exito nos Estados Unidos, acaba de aparecer novamente em nossa praça com um novo lançamento incluido no ultimo suplemento Decca e cujos numeros são: "Delicado", a famosa pagina de Waldir de Azevedo e "Varadero", um falso samba assinado por Bernie Wayne. Em ambas as faces, o estupendo solista patricio tem oportunidade de exibir sua apurada tecnica ao lado de uma inspirada execução. Um disco de qualidades, não só para os discofilos dos numeros instrumentais, bem como para os fãs da musica dançante da faixa do samba.

——★——

A dupla Alvarenga e Ranchinho não gosta de renovar seu repertorio e, só por isso, o seu exito não tem sido maior. E' quase com surpresa, pois, que registramos o aparecimento de um novo disco da dupla formado por duas novas criações! O disco, interessante e recomendavel para os apreciadores do genero, reune uma versão humoristica, de autoria de Alvarenga do recente sucesso, "Mister Eco", e ainda "O Baião Encheu", uma oportuna satira ao excesso de baiões que de uns tempos para cá vem lotando a nossa paciencia.

——★——

VARIAS — A Columbia deixou na mão a cantora Marion, impedindo-a de gravar Carnaval. Logo ela, que é uma cantora de qualidades para discos deste genero. Resultado: a interprete pediu rescisão de seu contrato para assinar com a Mocambo. ★ O diretor da Victor, à ultima hora, proibiu de gravar Carnaval os seguintes artistas: Trio de Ouro, Cesar de Alencar, Gilberto Alves e o conjunto vocal Os Cariocas ★ Não percam o ultimo disco de Araci de Almeida que apresenta dois belos sambas cujos titulos são: "Recado" e "Quando tu passas por mim". Para os apreciadores do samba-canção e da grande sambista, não existe coisa melhor ★ Dick Farney reformou com a Continental por mais dois anos.

REINICIO SENSACIONAL:

CINQUENTA E SEIS MIL CRUZEIROS

Cartas dos LEITORES

NOREMI CREMASCO — (S. Caetano do Sul) — 1) René Pontoni já regressou à Argentina. Não mais pertence à Portuguesa de Desportos. 2) A rigor, não se sabe qual foi. Entretanto, os lusos dizem terem recebido 500 mil cruzeiros e mais Valter e Edmur. 3) Sim, e não. Nem sempre os craques do interior estão devidamente amadurecidos para integrar logo uma equipe de categoria. Veja o caso de Cação. É mais interessante que os clubes façam seus jogadores nas divisões inferiores.

CORINTIANO 100% (Capivari) — 1) Você quer o endereço de todos os craques do Corintians, mas o espaço aqui é minimo. Veja uns dois, três, ou quatro no maximo, que lhe interessem mais, e daremos os endereços. 2) Depende do jogador. Alguns enviarão as fotos que deseja. Escreva a êles diretamente para o Parque São Jorge.

FAN DE GINO (Capital) — Efetivamente, houve engano de nossa parte. Entretanto, o assunto já foi devidamente regularizado. Gratos pela cooperação.

ARMANDO GUILHERME PEREIRA (Capital) 1) É logico. A seleção da FIFA tinha que contar com elementos da America do Sul, porem estes não puderam comparecer, por varios motivos. 2) O Mexico está classificado no Grupo n.o 11 da Copa do Mundo, juntamente com Estados Unidos e Haiti. 3) Somente o Grupo n.o 3 (Inglaterra, Escocia, País de Gales e Irlanda do Norte) classificará dois países para as oitavas de finais.

ZARRIR ABEDE (S. Pedro do Turvo) — 1) Saverio, centro-medio do Comercial, não é o mesmo que pertenceu ao São Paulo. 3) Mauro e Pinheiro, sem duvida, são os mais capacitados a integrar a seleção do Brasil. 3) Seu palpite para o selecionado brasileiro: Castilho, Djalma Santos e Mauro; Brandãozinho, Bauer e Nilton Santos (Alfredo); Julio, Zizinho, Ademir, Jair e Ma urinho.

SEVERINO ISMENIO CARNEIRO (Morro Agudo) — Efetivamente, o São Paulo estava com 5 pontos perdidos e o Palmeiras com 8. O tricolor perdeu para o Santos e o Ipiranga e empatou com os esmeraldinos. Ficou com 10 pontos no passivo e perdeu o titulo de 50.

ESTATISTICO (Capital — Amado Benigno era o nome completo do antigo arqueiro carioca. 2) Efetivamente, o Vasco da Gama teve em suas fileiras, durante curto espaço de tempo, a um jogador chamado Quarenta, que Viera de Belem do Pará. 3) O Bangu foi o primeiro campeão carioca do profissionalismo. 4) Medio era irmão de Domingos e Ladislau e suicidou-se, não faz muito tempo, no Rio.

ALVARO PARECIS (Capital) — 1) Até agora, não se sabe qual será o tecnico do selecionado brasileiro. 2) Sem duvida alguma, Pinga é um dos bons meias avançados do nosso futebol, conquanto não esteja se apresentando no Vasco no melhor de sua forma. 3) A seleção paulista que venceu a carioca por 3 a 0 no Rio em 52 foi a seguinte: Muca, Helvio e Noronha; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julio, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues. Marcaram: Pinga (2) e Baltazar.

FAN DO LINENSE (Capital — 1) Washington foi do Palmeiras e jogou no Flamengo, juntamente, aliás, com o finado Harry. 2) Está em posição regular no campeonato o clube de Lins. É dificil que caia este ano. 3) Diogo Ponzo Peres é o nome completo do jovem defensor corintiano.

ALDO e ALBANO (Campinas) — 1) Não temos fotografias da equipe do Guarani, campeã do Torneio Inicio, para vender. 2) Saraiva foi uma boa descoberta, mas o principal no quadro do Bugre é o equilibrio de valores. 3) Paulo ou Dirceu se equivalem. Disponha.

ALIOMAR FARIL (Capital) — 1) Os nomes pedidos: ADEMIR de Menezes, José Lazaro Robles (PINGA), HUMBERTO Tozzi, JUVENAL Amarilo, ROBERTO Belangero e NIVIO Gabriche. 2) Escreva diretamente para o São Paulo, à Avenida Ipiranga n.o 1267, 12.o andar, pois somente lá poderá conseguir dados sobre a compra de cadeiras cativas e forma de pagamento.

MARIA APARECIDA (Capital) — Pode enviar a carta para Mauro, que colheremos as perguntas. No maximo, porem, cinco perguntas. O zagueiro nasceu em Poços de Caldas no dia 30 de agosto de 1930. Bauer é paulista da Capital e nasceu em 21-11-25.

Com o reinicio do Campeonato Paulista, os leitores poderão novamente participar do nosso Concurso semanal de palpites. Hoje damos o Cupão que vigorará para a proxima rodada e, no publicado terça-feira, com seis linhas em branco, os votantes acrescentarão os jogos do certame regional que constam do publicado agora, de modo legivel e compreensivel, pois, repetimos, rasuras e emendas inutilizarão automaticamente a votação individual. Os premios e urnas são os seguintes:

PREMIOS

56 MIL CRUZEIROS para quem acertar os marcadores dos jogos constantes do Cupão.

MIL CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda do jogo entre PORT. DESPORTOS e JUVENTUS.

MIL CRUZEIROS para quem acertar os goleadores da PORTUGUESA DESPORTOS vs. JUVENTUS.

URNAS

PRAZO ATE' domingos às 12 horas:

CAFE' CINELANDIA, av. São João, esq. de D. José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, praça João Mendes, em frente à igreja proxima ao Viaduto.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, av. Celso Garcia, 390 (Brás).

CANTINA "DE BELLIS", — praça 8 de Setembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, av. Paes de Barros, esquina rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS, rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, largo São José do Belem.

AVISO AOS LEITORES: Reiteramos nosso aviso de que foi retirada a urna colocada no andar terreo da nossa redação, onde recebemos apenas os cupões dos concorrentes do Interior. Outrossim, lembramos que a redação deste jornal não se responsabiliza por nenhum cupão que não esteja relacionado entre aqueles que são conferidos nas urnas. Qualquer reclamação, somente será julgada procedente, se o cupão do interessado estiver na referida relação.

PREJUDICADA A PORTUGUESA

Não se realizando a rodada, e reunindo-se o TJD, punindo com pena de suspensão a Nena, zagueiro luso, viu-se a Portuguesa amplamente prejudicada. O prelio com os grenás, é dos mais duros e a lacuna desse grande elemento poderá causar serios transtornos ao conjunto rubro verde. O T. J. D. errou, reunindo-se durante a pausa, pois logicamente, se a rodada fora suspensa, tambem os demais setores a ela ligados, deveriam paralizar as atividades, afim de não desequilibrar o andamento normal dos acontecimentos. Desta maneira o certo seria o T. J. D. reunir-se somente na proxima semana, afim de não prejudicar as legitimas expectativa dos clubes que deveriam intervir na rodada abruptamente suspensa. A Portuguesa tem todo o direito de contar com seu elemento, pois não tivesse sido a rodada adiada. Nena teria jogado contra o Juventus: essa hipotese é que deveria ter sido respeitada pelo T. J. D.

AS NOTAS DO SANTOS

O Santos ocupou, neste campeonato, 23 homens, os quais de acordo com as notas atribuidas pelo MUNDO ESPORTIVO, obedecem a seguinte colocação:

Em primeiro lugar com 153,5 pontos. Valter, cuja conduta sempre foi das mais eficientes, razão pela qual está sendo lembrado pelos convocadores da seleção que irá ao mundial. Desde o inicio caracterizou seus desempenhos por uma conduta eficiente e adquiriu na quarta rodada, isto é, no prelio contra a Portuguesa santista, o unico OSCAR do seu clube. O segundo lugar pertence a Zito com 106,4 pontos, apesar das deslocações a que foi submetido, as quais não influiram em sua forma tecnica. A diferença entre o primeiro e o segundo colocado é consideravel, razão pela qual espera-se que Valter continue até o final com a primazia.

Em terceiro, com 104,2 pontos vem o centro medio Formiga, autor de atuações equilibradas e produtivas Seu senso pratico, o torna o segundo homem da retaguarda praiana e ameaça de perto Zito. motivo pelo qual não será surpresa superá-lo nas proximas rodadas, Tite é o quarto homem do Santos com 102,9 pontos e só não está em melhor posição porque esteve ausente de alguns jogos, nos quais perdeu pontos para os outros. Apesar de afastado da equipe e já desligado do Santos, Helvio ainda é o quinto homem, visto que somou nas diversas rodadas em que participou. 92,8 pontos e estaria numa situação melhor caso intervisse nas ultimas.

Apesar de toda a lentidão, Alvaro vem em sexto lugar com 88,6 pontos, seguido bem de perto por Feijó com 70,6. O medio não tem atuado e raras vezes apareceu, razão pela qual é bastante expressiva a media de pontos que assinala a seu favor. Mesmo estando de fora é o setimo homem da equipe. Manga vem no oitavo posto com 69,5 pontos e ainda deverá ser superado por Nicacio que tem 67,5.

Nenê completa a serie dos 10 melhores valores, com 57,6 pontos. Os demais, obedecem a seguinte colocação: 11.o) Cassio 44,5; 12.o Gueguê 39,7; Vasconcelos 39,2; 14.o Del Vechio 31,2; 15.o) Hugo 28,7; 16.o) Pascoal 27,5; 17.o) Orlando 25,4; 18.o) Luiz 23,2; 19.o) Barbosinha 11,2; 20.o) Antoninho 11,2; 21.o) Ayala 11; 22.o) Nando 7,5; 23.o) Nelson Adams 7 pontos.

JOGOS

Campeonato Paulista

Campeonato Paulista

PONTE PRETA vs. SAO PAULO
LINENSE vs. CORINTIANS
XV DE PIRACICABA vs. GUARANI
PORT. SANTISTA vs. IPIRANGA
PORT. DESPORTOS vs. JUVENTUS
COMERCIAL vs. XV DE JAU
PALMEIRAS vs. NACIONAL

PLACARDE

Vasco 2 vs. Internacional 2
Hungria 6 vs. Inglaterra 3

CUPÃO

RODADA DE 29—11—1953

PONTE PRETA . . . . . vs. SAO PAULO . . . .
XV DE PIRACICABA . . vs. GUARANI . . . .
LINENSE . . . . vs. CORINTIANS . . . . . .
PORT. SANTISTA . . . . vs. IPIRANGA . . . .
PORT. DESPORTOS . . vs. JUVENTUS . . . .
PALMEIRAS . . . . vs. NACIONAL . . . .
BOTAFOGO . . . . . . vs. VASCO . . . .

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO PORT. DESPORTOS vs. JUVENTUS? ....

Renda — bem legivel

QUAIS SERAO OS GOLEADORES DO PRELIO PORT. DESPORTOS vs. JUVENTUS? ....

....

....

VOTANTE ....
Nome — bem legivel

ENDEREÇO ....
Rua e número

LOCALIDADE ....
Cidade e Estado

20 ANOS DEPOIS...

Na semana compreendida entre 21 e 26 de novembro, aconteceram os seguintes fatos:

Dia 21 — O Palestra abate facilmente o America por 4 a 0, enquanto o Corintians vence o Bonsucesso por 3 a 0. No Rio, a Portuguesa, depois de lutar muito perde para o Vasco por 1 a 0. Petronilho torna-se campeão argentino pelo Chacarita Junior. Dia 23 — O São Paulo prepara-se para enfrentar o Bangu. A disputa será interessante, pois o ganhador será o segundo colocado do torneio. O Palestra homenageia seus jogadores pelo campeonato conquistado.

Dia 24 — Segue para o Rio, a delegação corintiana para enfrentar o America. O Esperia vai inaugurar a sua piscina. DIA 25 — Em Assembléia Geral, unem-se os adeptos da nobre arte, para o reerguimento do pugilismo em São Paulo. O ataque do Palestra para 1934, será: Levorato, Gabardo, Romeu, Carnieri e Imparato. Dia 26 — Os paulistas estão na frente no campeonato brasileiro de atletismo. Os resultados das competições já realizadas foram muito fracos. O São Paulo vence o Bangu por 4 a 0. Com este resultado tornou-se o vice-campeão do torneio. No Rio, o Corintians cai diante do America por 2 a 0, enquanto, que o São Bento vence o Bonsucesso por 4 a 3.

VAI RECOMEÇAR O CAMPEONATO! RODADA PAULISTA NO CUPÃO DE HOJE!

56 MIL CRUZEIROS

NÃO SE ESQUEÇAM QUE ESTE É UM CONCURSO DIFICIL, MAS HONESTO, E QUE TANTO PODE PREMIAR UM MODESTO TORCEDOR DA PENHA COMO DA LAPA – NINGUEM PERDERÁ POR CONTINUAR TENTANDO – ALEM DA GRANDE BOLADA HÁ DOIS PREMIOS DE CONSOLAÇÃO – ESCLARECIMENTOS NA PAG. 15

